CAMPEÃO!





Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 11 de agosto de 1950. — N.o 207

NOSSA OPINIÃO

O Santos impelido pela tradição

Como dos anos anteriores, o publico esportivo de Santos fiado no sucesso do principal clube local, espera para ele na proxima temporada uma campanha brilhante. Não é sem justificados motivos que alimenta esperanças. E' bem verdade que não se processaram modificações profundas na estrutura tecnica do conjunto. Nesse terreno pouca coisa se alterou. Mas em futebol tem grande importancia a perfeita harmonia de setores. Muitas vezes vale mais a impecavel conexidade de um onze longamente preparado do que o heterogeneo esforço de um nucleo de craques autenticos. O grande jogador, por si só, não soluciona as dificuldades da equipe. De modo logico, depois de entrosadas suas virtudes no objetivo comum, desaparecendo no efeito coletivo, a eficiencia responde pelo exito. Todavia, isso leva algum tempo, e com certa frequencia, testemunhamos magnificos profissionais falharem nos seus intentos porque não foram auxiliados pela homogeneidade. Esse é o motivo pelo qual nem sempre vence aquele que, tecnicamente, revela melhores condições. A interferencia de outros fatores tambem dita a sorte do espetaculo. O Santos, neste particular, estará escudado no segredo de sua harmonica turma.

Parece que o proposito da presidencia foi exatamente o de aproveitar, com um ou outro retoque, os msmos homns que tivram tanto destaque nos campeonatos passados. Naturalmente algumas brechas precisam ser cobertas antes que seus efeitos possam refletir na regularidade de produção da maquina. A ausencia de Alfredo, por exemplo, não pode ficar sem um substituto da mesma envergadura. Todos sabem que a saida deste profissional se processou por sua manifesta disposição em se transferir para o São Paulo. O Santos, pela palavra de seu presidente, Athie Jorge Coury, já fez sentir que não prenderá nenhum futebolista, tal como Alfredo, que manifestou interesse em sair e foi atendido, tambem a situação de Aldo não é satisfatoria, podendo, a qualquer momento, verificar-se o desligamento.

O Santos — na opinião de seu presidente — ficará com aqueles cujos propositos de defender suas cores sejam amplamente conhecidos e cuja dedicação seja admirada. Esta politica, de consonancia com a tradição, é a que melhor se identifica com os elevados principios de sua existencia.

Nem por isso ,entretanto, se pode esperar menos, tecnicamente, do clube, já que do ponto de vista material a administração da atual diretoria tem sido proficua. O magnifico ginasio construido por ela e a ampliação das obras do estadio, por si só, valem como documento historico de uma orientação feliz.

Portanto, examinando aqui exclusivamente o angulo tecnico, somos de opinião que o Santos terá em 50 igual ensejo de provar seu valor, figurando distinguidamente no certame. O possivel segredo desse eventual sucesso estará fundado no aproveitamento das intatas virtudes coletivas da equipe. Sabemos que da longa e madura afinidade dos seus homens pode e deve repontar a necessaria harmonia para colocar m nivel bem alto as prerrogativas tecnicas do quadro.

São requisitos que somente se tornam concretos depois de experiencias demoradas, de sacrificios inauditos, e o Santos pode estar tranquilo nesta emergencia. Como declarou Athie Jorge Coury, pelo menos, o mesmo sucesso será obtido.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou cordialmente o chefe maior, sorriu para os demais presentes e à taquigrafa teve reverencia especial. Acomodada nababescamente na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Puxa, velhinho, eu tive a impressão que Palmeiras e São Paulo estavam decidindo um titulo bem maior do que realmente decidiam domingo passado. Essa historia de dizer que nenhum deles queria o caneco que a Prefeitura instituiu há varios anos, é conversa, é boa desculpa para quem não consegue abiscoitar o dito. Você viu a luta? E então? Foi jogo no duro, durissimo. Quase botaram as tripas fora os 22 na cancha, buscando o melhor resultado. E você deveria ter ouvido as conversas que eu ouvi. Que maravilha! O Turcão dizia para o Bovio: "Sem vergonha, você não vale o pão que come. Se me acertares uma botinada, ponho tua massa encefalica à mostra". E o gringo que não leva para casa, respondia: "Usted es pierna para mi. Nem te ligo. Yo quiero vencer aquele que está mas adiante, pelo menos uma vez". E assim os dois passaram um bocado de tempo como o gato e o passarinho separados por uma gaiola. O Mario Viana não se achava. Quando mancava, o que se verificou muitas vezes, esperava que algum olhasse para dar o espetaculo. Pelas tantas, o coitado do Leopoldo foi a vitima. E se o garoto não se abaixa... Você vê, são todos iguais esses miseraveis apitadores. O cara vem do Rio, cheio de cartaz, para fazer o que todo mundo viu. Ainda bem que ele não tem ouvidos mecanicos, porque se os tivesse, eu tenho certeza, não deixaria um só na cancha. Eu ouvi cada uma, que valem por meia duzia. E depois de tudo isso e mais umas boas botinadas, será que ainda há quem diga que a taça dá peso, que ninguem quer vence-la para não perder o campeonato? Conversa, velhinho! Isso me faz lembrar a fabula das uvas... verdes. E você não se admire se, com o certame da semana vindoura, os perdedores dissemem a mesma coisa, sim, que não se interessaram pela vitoria porque ela dá azar. GOOD BYE".

ERROS E FALHAS

A retaguarda do São Paulo portou-se, nos jogos da taça "Cidade de São Paulo", com visivel insegurança, fazendo-se merecedora de agudas criticas. Não foram poucas as falhas notadas, aparecendo com a principal a originada pela má forma de Saverio. O zagueiro direito está jogando mal porque não marca em cima do adversario, ficando à distancia e entrando na jogada quando a bola já está controlada. Fica-lhe mais dificil o trabalho, porque, com a bola à sua disposição, o adversario leva grande vantagem no lance. E' preciso que volte a jogar como fazia antigamente, isto é, marcando de perto e, se possivel, antecipando-se à ação do "seu homem". Este é o aspecto recomendavel de seu estilo, e não sabemos porque não o tem empregado ultimamente. Outro ponto combativel foi a conservação de Bauer na defesa, contra o Palmeiras, depois de se haver o medio contundido. Foi uma temeridade, que poderia ter custado caro. O aconselhavel seria manda-lo para o ataque, promovendo-se o recuo de um atacante, Leopoldo, por exemplo. Se o Palmeiras tivesse sabido explorar a deficiencia fisica de Bauer, a contagem poderia ter subido. Rui tambem não está a salvo de censuras .Precisa disputar a bola com mais empenho, fazendo melhor trabalho de obstrução. Sua carcação é defeituosa, deixando o adversario com os movimentos livres. O mesmo se poderia dizer de Jacob, pela falta de melhor vigilancia. Resumindo, diremos que não fôra a otima atuação de Mauro e Poy, que cobriram as falhas dos companheiros, o São Paulo teria experimentado maiores dissabores com as lacunas que estamos apontando e que devem ser corrigidas com a necessaria urgencia.

* * *

Felizmente para o São Paulo, o ataque do Palmeiras não se completou, vivendo praticamente das iniciativas isoladas de Jair e Brandãozinho. Nestor continua lento demais, sendo improvavel que se aguente no posto se não aumentar a velocidade de seu jogo. Dino é bom, mas está ainda um tanto cru'. Talvez fosse aconselhavel o aproveitamento de Canhotinho, revezando-se com Dino. Este parece ter futuro e não deve se abandonado, porquanto é um atacante que tem possibilidades, quando amadurecer seu jogo. Para o centro do ataque. só mesmo vindo um novo — Montagnoli, quem sabe? — porque Aquiles não é o homem ideal. Falta-lhe, alem de outros atributos, essa coisa que é imprescindivel no posto: estatura. Movimenta-se bem às vezes com exagero. Está em toda parte e às vezes não está onde devia estar. Otima a ala esquerda, com Jair em plano destacado. Brandãozinho foi uma agradavel surpresa para os torcedores e uma ameaca para Rodrigues. Se calibrar um pouco os tiros, dificilmente perderá o posto.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc. ...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

BRAVOS, JAIR!

Depois que passou a capitão do quadro — teria sido esse o motivo? — Jair resolveu jogar, nesta capital, de acordo com suas possibilidades. Contrariando o seu estilo, algo parado e frio, o grande meia nacional tornou-se, de uma hora para outra, no mais batalhador dos avantes do Palmeiras. Incansavel no serviço de ligação, insistente na disputa da bola, perfeito nos passes, efetivo, constante, apareceu nos dois ultimos jogos do seu clube como a mola propulsora do quadro, conquistando de uma vez as simpatias gerais. Para completar a metamorfose, passou a acertar os seus "morteiros". Contra a Portuguesa, colocou por duas vezes a bola nos fundos das redes guarnecidas por Bolivar. Contra o São Paulo, fez arrepiar os cabelos da torcida com verdadeiros "tijolos quentes", que Poy defendeu mas não conseguiu segurar. Bravos, Jair! Muitas vezes combatemos sua frieza porque consideramos que não basta pensar para ser um craque. E' preciso, tambem, ter alma de lutador. E você acaba de demonstrar que possui essa qualidade Toda a torcida paulista está satisfeita, porque se revelou, enfim o Jair que todos queriam ver. Avante, pelo mesmo caminho, e pode contar com as nossas palmas.

EU SOU DO CONTRA

Seu eu fosse juiz paulista a estas horas eu estaria muito satisfeito, sim, porque depois da atuação que teve Mario Viana, só telefonando para os dirigentes do Palmeiras e do São Paulo para perguntar se ficaram satisfeitos com a honestidade e a burrice do dito apitador. Eu não farei isso e nem me cabe, porque, no fundo, eu estou com os dirigentes, no caso dos juizes, bem entendido. Mario Viana errou e bastante. Houve quem afirmasse que ele prejudicou um dos clubes. Mas quem tem culpa por tudo isso são os arbitros daqui. Não é Mario Viana e nem são os dirigentes. São os apitadores, repito. E assim eu falo e afirmo porque esses caras que militam no quadro da nossa entidade deveriam, durante os varios anos que tiveram para aprender, ter compreendido que um juiz deve, acima de tudo ou como ponto de capital importancia para o exito de sua missão, ter autoridade. E isso eles não têm. Conhecem as regras do futebol, como pode conhece-las qualquer garoto que se dê ao trabalho de le-las algumas vezes. Podem ter fisico, como têm quantos fazem um pouco de esportes. Podem ter boa vista e inteligencia. Mas, na autoridade, eles vão abaixo de zero. Se desmoronam num jogo, às vezes logo no inicio, como um monte de areia quando chutado. E' isso que esses caras precisam compreender. Errar, quando nisso não vai uma dose de safadeza, não tem importancia. Quem não erra? Mario Viana, domingo, teve erros de montão. Mas é preciso ter ou manter a autoridade. Quando as coisas estavam ficando algo confusas, naturalmente em consequencia dos erros, Mario Viana não perdeu a cabeça. Ao contrario, foi nessa altura que mais se tornou senhor de si proprio. Pulso firme e bronca com todo mundo que pretendia montar no seu cangote. Ninguem disse bolacha dai por diante. Ele tomou conta de todo mundo e foi até o fim, sem alterações. E' isso que os nossos juizes, esses caras que não têm autoridade nem para olhar feio para uma galinha, precisam aprender. Sem isso eles continuarão a ser os homens do apito mais imprestaveis do mundo. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos clubes profissionais — Domingo vamos ter o Torneio Inicio. Eu não vejo esse certame apenas como festa de abertura da nova temporada. Não, ele é, sem duvida, a primeira manifestação oficial do ano e como tal uma festa, mas não é apenas isso. E' um torneio e como nele ha vencedor, logico é que todos vocês tenham interese em conquistar o primeiro posto. Possivelmente, essa conquista não representa muito e ha até os que afirmam que não vale nada. Tambem seu contrario a essa afirmativa. A conquista de um primeiro lugar, numa competição qualquer que seja, sempre diz alguma coisa, sempre engrandece o cartel de um clube, mormente quando essa vitoria é conquistada numa jornada dificil. Eis porque volto a afirmar que vocês não podem, ou melhor, não devem ter indiferença pelo Torneio Inicio, porque, alem de constituir alguma coisa a vitoria no mesmo, é certo que as torcidas sentem não pouca satisfação quando seus quadros vencem. Qual o torcedor que não gosta de ver sua equipe com um primeiro posto, mesmo que seja no Torneio Inicio? Alem disso, esse certame é desfile dos concorrentes, desfile que não serve de base para se saber das possibilidades num campeonato, mas que, não raro, aumenta o interesse popular pela apresentação dos clubes ou de seus integrantes, deste ou daquele que consegue maior destaque, que tem uma "performance" superior. E, em se tratando de profissionalismo, tais detalhes não podem ser esquecidos. Aliás, vocês sabem melhor do que eu quanto representa para um clube ou para uma equipe, ter jogadores que desfrutam popularidade, que se tornaram idolos da torcida, da sua apenas ou da torcida em geral. Eis porque eu volto a afirmar que o Torneio Inicio não é apenas uma festa, para a qual se fazem convites e cada um se apresenta como entende que deve ser representado. Não, o Torneio Inicio é um certame oficial e tem valor um titulo nele conquistado. E' isso o que vocês devem entender. — MINISTRINHO.

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

ALÔ, BRASILEIROS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

TRICOLOR!
A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

EXAME TECNICO

O que teria acontecido com a equipe palmeirense para que esta após estar vencendo pelo escore de 2 a 0, o quadro do São Paulo, na disputa da taça "Cidade de São Paulo" viesse a ceder o empate? Teria sido sorte do tricolor? Ou um jogo inteligente levado a efeito pelos companheiros de Mauro? A nossa resposta não se faz esperar: — Jogou o São Paulo de maneira diferente na fase complementar, e c empate acabou vindo, se bem que até de certo modo surprendente, pois ninguem esperava que aquilo que o São Paulo realizou na etapa complementar pudesse desnortear o "onze" palmeirense.

Todos que assistiram essa peleja verificaram que na defesa sampaulina. Rui claudicava quase sempre, nunca marcando Dino, que era o elemento que estava sobre a sua custodia. Assim sendo podia o meia direita alvi-verde deslocar-se com relativa facilidade aproveitando os magnificos "passes" de Jair, numa de suas tardes mais felizes. Inteligentemente na etapa complementar o tricolor fez com que Rui e Bauer trocassem de posto. Que aconteceu então? Bauer mesmo machucado atuando recuado conseguiu diminuir a intensidade e a penetração dos ataques palmeirenses. Alem disso, Augusto passou a jogar na esquerda fazendo com que a defesa do Palmeiras se desnorteasse, pois os defensores do gremio do Parque Antartica não se entendiam na marcação dos jogadores. Com isso subiu o ataque tricolor e o segundo tento, o de empate, nada mais foi do que uma debandada da defesa alviverde, para a esquerda visando com isso obstruir os passos de Augusto. O que aconteceu, foi que Dido ficou livre recebendo uma bola de Bovio para marcar como quis. Como vemos, soube o tricolor mudar seu sistema de jogo sem que o Palmeiras soubesse neutralizar essa mudança. Daí o merito do empate conseguido, empate esse que valeu ao S. Paulo como uma vitoria devido as circunstancias que cercaram o desenvolvimento da partida.

FALHAS TECNICAS NO CORINTIANS

Não tendo participado dos jogos da taça "Cidade de S. Paulo", o quadro do Corintians só pode ser analisado à luz dos ultimos amistosos disputados na capital, contra Juventus e Ipiranga. Dois empates, um por 4, outro por 3 tentos. A' primeira vista, desponta claro o desequilibrio entre a produção do ataque e da defesa. Um marca o suficiente, outra deixa passar mais do que deve. Não é essa, entretanto, a situação do conjunto, e a causa daquelas contagens pode ser encontrada no arco. A forma atual de Bino é fraca. Suas saidas preocupam os companheiros. Um bom arqueiro pode segurar, muitas vezes, uma vantagem, mesmo porque, com duas ou tres intervenções de vulto, gera o entusiasmo que contamina a equipe, impulsionando-a a bons resultados. A zaga, em que pese o afobamento de Belfare, não é uma peça que cause intranquilidade. Murilo compensa com sua fleugma, o atabalhoamento do parceiro. E' verdade que o ideal seria um pouco mais de "vida" no zagueiro mineiro, e menos valentia em Belfare. Conseguindo isso, o tecnico terá formado boa parelha. Não seria fora de proposito uma experiencia com Murilo na esquerda, marcando o ponta, o que permitiria a entrada de Nilton, no centro, posição em que já provou suas qualidades no Rio-São Paulo.

A intermediaria, se Touguinha firmar o seu jogo, poderá tornar-se o ponto alto do conjunto. Idario, na direita, tem acusado sensiveis melhoras, e ninguem lhe poderá roubar o posto, onde pontifica, atualmente, como um dos melhores na capital. Helio, na esquerda, se contar com um zagueiro firme atrás de si, renderá o bastante para justificar sua escalação, o mesmo acontecendo com Lorena, que figura como bom suplente, tanto do centro como das duas asas. Tudo está, por tanto, condicionado à atuação de Touguinha. Algumas vezes, sua atuação se perde pelo excesso de vontade de ir para a frente. A melhor defesa é o ataque, isso é verdade, mas não nos esqueçamos que o adversario tambem conhece esse conceito, e se não houver cuidado na retaguarda, as partidas acabarão registrando contagens astronomicas, proprias de jogos de bola ao cesto. Os 4 a 4 e os 3 a 3, talvez encontrem justificativa nessa tese. Marcar só não adianta. E' preciso, ao mesmo tempo, manter a invulnerabilidade do setor defensivo, e nessa função o centro-medio tem parte preponderante, por ser o encarregado do centro, por onde passam quase todas as investidas. Uma valvula aberta, no meio do campo, produz o descontrolè geral.

O ataque tem vivido, praticamente dos gols de Baltazar,. E o unico que acossa os zagueiros contrarios. Claudio prefere construir, quando, a nosso ver, deveria fechar mais para o gol, para aproveitar seu poderoso chute. Luizinho tambem é construtor, e aliás deve ser essa sua missão, não apenas por jogar na frente do medio recuado, como tambem porque são essas as suas carateristicas. Seu chute é inofensivo. Só marca gols de bola e tudo, e isso é coisa que não acontece com a frequencia que seria de desejar. Nelsinho tem chutado bastante, ultimamente, mas exagera arremessando de longa distancia. Quanto a Colombo, parece que tem de melhorar muito para fazer jus a um lugar no quadro.

Resta esperar Jackson. Deve chegar a qualquer momento, e se puser em pratica suas qualidades de artilheiro, como fez anos seguidos no campeonato paranaense, poderá representar, para o Corintians, o toque de magica que transformará o conjunto numa verdadeira potencia. Nelsinho passará para a extrema, e melhoram, com isso, os prognosticos.

TÃO RUIM COMO OS NOSSOS...

Mario Viana veio do Rio cheio de si. Com aquele jeitão de oficial germanico, esbanjou energia no Pacaembu', botando o dedo na cara dos jogadores e ameaçando de expulsão a todo mundo. Pode-se ser energico sem espalhafato, mas não queremos discutir a disciplina de caserna do veterano arbitro. Vejamos somente a sua conduta no que se refere à parte técnica. A rigor, foi pouco diferente dos juizes paulistas. Exibiu as mesmas imperfeições, a começar pela dualidade de criterio em faltas semelhantes. Pecou, em primeiro lugar, com o excesso de fraccionamento da partida, com a constante marcação de faltas. Nem ao menos isso conseguimos aprender com os ingleses! Marcou tambem faltas vencidas beneficiando o infrator. Deixou de apitar um penal legitimo contra o São Paulo, num "foul" de Rui em Nestor, e depois compensou o erro, consignando outro quando, se falta houve, foi de menor importancia e num lance sem perigo imediato de gol. Um lance acidental de Jacob, que se apoiou em Aquiles para cabecear. Seu pior defeito foi não acompanhar de perto o jogo. Resumindo, diremos que Mario Viana não andou longe de decepcionar. Mostrou, antes de tudo, que não aprendeu nada com o Campeonato Mundial...

MUDANÇA PERIGOSA!

Turcão sempre foi um jogador modêlo dentro do futebol paulista. Costumamos a apreciar o cavalheirismo do valente zagueiro palmeirense, mesmo nas mais árduas e difíceis batalhas. Nunca Turcão perdeu a cabeça. Agora, porém, a coisa esta mudando. Contra a Portuguesa de Desportos, na taça "Cidade de São Paulo", Turcão agrediu Nininho e só não foi expulso porque teve a felicidade de encontrar pela frente um árbitro sem energia. Ainda naquela partida teve outros gestos incoerentes com sua conduta exemplar de jornadas anteriores. Enfrentando Bóvio, na peleja contra o São Paulo, em muitos instantes verificamos que Turcão esteve novamente por um fio para cometer um desatino. Isto, além de depor contra seus principios de rapaz que prima pela elegancia, contribue para o decréscimo de sua produção, conforme pudemos observar nas duas partidas. Turcão não foi o mesmo zagueiro útil, seguro, eficaz, que ganhou inteira confiança da torcida. Desorientou-se em muitos lances, porque quiz visar mais o adversário que a bola. Deve se compenetrar o formidável zagueiro de que deturpar sua conduta disciplinar, será um perigo para sua carreira tão bonita até agora. Turcão estará trabalhando para sua própria decadência. Que pense melhor. Se falamos assim, é porque desejamos vê-lo cada vez mais brilhante na defesa de seu posto.



GRANDE CAPITÃO!

Desde que ingressou no Palmeiras, Jair vinha deixando a torci-angustiada.

Será que não seria no Palmeiras, o grande Jair que se consagrou no futebol carioca, ganhado os aplausos de todos os brasileiros, com seus gols espetaculares e sua inconfundível classe? A torcida alvi-verde ficava na dúvida. Por que Jair era tão enigmático? Não era possível que tivesse alcançado tantas glórias no Rio, jogando sem ardor, sem empenho, sem dedicação. Por maior classe que um craque possua, precisa lutar para ser um astro, para se tornar popular, para obter atuações de vulto. Durante todo o campeonato de 1949, não se viu Jair jogar realmente bem, nem colocar em evidencia os prejudicados que o distinguiram anteriormente como um dos maiores atacantes nacionais. Depois, Jair ficou longe do Palmeiras muito tempo, em virtude de seus serviços á seleção brasileira para o mundial. Houve aquela assertiva de que Jair não tinha corrido contra o Uruguai, na peleja final e de que dificilmente correria no Palmeiras. Ainda mais apreensivos ficaram os adeptos alvi-verdes. Se Jair não pretendia correr no Palmeiras, não podia o clube do Parque Antártica ser candidato ao título porque, afinal de contas, Jair representa muito no time. Mas, o "Jajá" quis despreocupar aqueles que pensavam isto dele. Nomeado capitão da equipe, começou a fazer o diabo no Pacaembu'. cipalmente contra o tricolor. E note-se que estava marcado por Contra a Portuguêsa e contra o São Paulo foi um colosso. Prin-Brandãozinho e Bauer, dois cartazes, duas forças do futebol banca, depois que está vestindo a camisa verde e branca. E evidenciou deirante. Grande capitão, Jair! Fez sua torcida vibrar como nunque seu canhão ainda faz cair os melhores arqueiros, marcando formidáveis gols.

Veja que alegria causam os bons produtos ARMOUR!

ARMOUR Carne com Chili
ARMOUR Salsicha tipo Viena
ARMOUR Pasta de Presunto
ARMOUR Lingua de Bovino
ARMOUR Canja de Galinha
ARMOUR Fiambrada
ARMOUR Pate de Foie

Se quizer o que há de melhor, compre o produto com o rótulo ARMOUR

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A. • CAIXA, 45-B • S. PAULO

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
SÃO PAULO (2) — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Dido, Augusto, Bovio, Remo e Leopoldo. PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Gengo; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Brandãozinho. 1.o TEMPO — Palmeiras, 1 a 0 (Turcão, de penal). FINAL — 2 a 2 (Jair, Bovio e Dido, na ordem) JUIZ — Mario Viana, regular. RENDA — Cr$ 450.411,00. LOCAL — Pacaembu'.	Ficou em poder do Palmeiras a taça "Cidade de São Paulo". Apesar de ter lutado com a maior disposição para vencer, e de ter feito ju's ao triunfo, o alvi-verde não foi alem do empate, resultado que foi o suficiente para lhe dar a posse transitoria da taça. Durante pelo menos três quartos da partida predominou o quadro do Parque Antartica, que chegou a estabelecer 2 a 0 no marcador. Reagiu o São Paulo, nos minutos finais, e alcançou o empate. Contribuiu para isso o recuo do alvi-verde, e modificação introduzida na vanguarda do tricolor (troca de posição entre Remo e Leopoldo, e Bovio e Augusto). O maior homem em campo foi Jair. Destacaram-se ainda: no Palmeiras, Salvador, Manuelito, Gengo e Brandãozinho; no São Paulo, Poy, Mauro, e Bovio. Tecnicamente a partida não correspondeu, mas apresentou momentos de emoção.

FATOS AGRADAVEIS

A relação dos fatos agradaveis, na ultima partida da taça "Cidade de São Paulo", é mais um atestado de quanto satisfeitos estamos com o futebol paulista, ultimamente. Sempre que procuramos citar esses fatos, o fazemos com absoluta convicção de estarmos demonstrando um jubilo que nos parecia distante, após o ultimo campeonato brasileiro, em que fomos derrotados em nossa propria casa.

Inicialmente, o mais agradavel de todos os fatos. No cotejo São Paulo vs. Palmeiras, ficou evidenciado que a decadencia está longe do nosso futebol. Vendo vinte e dois homens lutar com disposição aliando à luta, a classe que os distingue como defensores de dois grandes clubes, pudemos observar que o futebol de São Paulo continua de pé, com o mesmo prestigio e a mesma força que o enalteceram em outras ocasiões. Foi um jogo vibrante, movimentado e com varios lampejos tecnicos apreciaveis que fizeram a torcida vibrar emocionada. S. Paulo e Palmeiras, dois fortes candidatos de 1950, estão de parabens por isso.

* * *

Em seguida, falemos na grata revelação que foi Brandãozinho. O rapaz, certamente, sequioso de mostrar à torcida que é tão bom quanto Rodrigues e que está capacitado para ser o titular no campeonato, disputou uma partida que empolgou a todo o publico presente ao Pacaembú palmeirense ou não. Brandãozinho formou com Jair uma ala que se tiver prosseguimento assim, será uma sensação no campeonato. Sentimo-nos alegres porque foi mais uma afirmativa de que a nova geração bandeirante está fadada a grande sucesso nos compromissos em que fôr chamada a defender o prestigio futebolistico de São Paulo.

* * *

Outro fator que contribuiu para a nossa satisfação foi, sem duvida, a segurança da invencibilidade sampaulina. Não porque tenhamos qualquer intenção de proteger o São Paulo, mas, porque essa serie invicta do tricolor tem multipla significação para o interesse do futebol paulista. Sabem por que? Enquanto o São Paulo estiver invicto teremos grandes jogos, em virtude da sêde de seus mais legitimos rivais de lhe tirarem essa primazia. A desolação dos palmeirenses com o empate foi unicamente porque eles estavam desejosos de interromperem a marcha invicta do tricolor e isso é interessante e atraente para o torcedor.

* * *

Por ultimo, comentamos a vitoria do Palmeiras em função de sua jornada no campeonato. Essa historia de que o triunfo na taça provoca o desastre do clube no certame oficial, não passa de uma boba superstição de espiritos menos esclarecidos. A vitoria final do alvi-verde serviu para alerta-lo e para demonstrar que nunca nos ultimos tres anos esteve tão forte como em 1950. Sua presença no campeonato será motivo de muitas atrações, porque os cartazes que o compõem agora, além de proporcionarem maiores rendas, certamente lhe proporcionarão muitas vitorias e enormes alegrias aos seus adeptos.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro JAIR: Como estou contente com você! Nunca esperava que um dia poderia lhe escrever fazendo essa declaração. E hoje o estou fazendo, certo de contribuir ainda mais para a concretização de outras notaveis atuações suas. Francamente, Jair, estava cansado de aguardar que você justificasse o esforço da diretoria de meu clube. Você não pode deixar de reconhecer que antes da taça "Cidade de São Paulo", nunca teve uma atuação que me deixasse verdadeiramente alegre. Achava que não queria jogar no Palmeiras, que não gostava do futebol paulista. Você sabe bem que toda a especie de pensamentos ruins toma conta da gente, quando acontece uma coisa dessas. Pois bem, Jair; quando menos acreditava, você apareceu espetacular. Primeiro, aquela partida contra a Portugeusa de Desportos. Depois, aquela de domingo ultimo, contra o São Paulo, quando foi o maior homem em campo. Vi-o fazer aquilo que até então nunca fizera no Palmeiras. Correu como um danado. Suou a camisa. Disputou a bola com empenho e ardor. Procurou romper de todos os modos o cerco contrario. E ainda mais: demonstrou que quando quer, seu "canhão" está calibrado. Cada estrondo de seu "canhão" é uma satisfação para mim. Parece que o grande Jair está ressuscitando. Lamento apenas que não tenha lutado assim na peleja final do Brasil, na Copa do Mundo. Isso já passou, porém e resta-lhe agora, pensar no Palmeiras. Veja que a diretoria teve consideração consigo, falando ao Jim Lopez para nomea-lo capitão da equipe. E que capitão exemplar você tem sido. Saiba, Jair, que todos os meus companheiros não se cansam de aplaudi-lo. Você é a nossa grande esperança para a recuperação do titulo que está em mãos dos sampaulinos.

Receba um abraço de quem está ainda emocionado, TORCEDOR PALMEIRENSE".

MAXIMOS E MINIMOS
DA TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

Nos tres jogos da taça "Cidade de São Paulo" ocorreram os seguintes fatos, cujo balanço, em forma de MAXIMOS E MINIMOS, a exemplo do que fazemos no campeonato, constituirá, certamente, materia interessante para o leitor:

QUADRO MAIS TECNICO: Com Jair em grande evidencia, servindo em abundancia os companheiros, apareceu o Palmeiras como o mais tecnico.

JOGO MENOS INTERESSANTE: Campeou a violencia no prelio Palmeiras vs. Portuguesa. Em consequencia, baixou o nivel tecnico e o espetaculo perdeu interesse.

ARQUEIRO MAIS FRACO: Bolivar, a despeito da bôa atuação contra o São Paulo, ainda aparece como o mais frago, tendo sido superado por Poy e Oberdan.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Poy praticou a intervenção mais empolgante ao mandar para escanteio violentissimo tiro de Aquiles, no angulo direito da meta.

A SENSAÇÃO DA RODADA: Foi o reaparecimento de Jair, depois de longos meses de ausencia dos gramados da capital. Retornou com otima disposição. E' agora o capitão do Palmeiras.

FALHAS MAIS GRITANTE: A de Bolivar, no primeiro tento do Palmeiras. Jair cobrou a falta, de longa distancia e a bola passou raspando o rosto do arqueiro luso.

O MAIS INDISCIPLINADO: Turcão anda neurastenico. Como diretor da entidade dos jogadores, devia dar o exemplo de disciplina e tolerancia. No entanto, foi o mais indisciplinado, chegando ao ponto de agredir Nininho.

PIOR ATUAÇÃO: Lento em demasia, pesadão, indeciso, Saverio foi o cartaz negativo dos tres jogos.

ZAGA MAIS DESTACADA: Não houve nota 10, mas em face da fraqueza das outras duas, a do Palmeiras fez ju's à classificação de "mais destacada".

ZAGA MENOS DESTACADA: Portuguesa e São Paulo podem dividir as "honras" neste capitulo, apesar dos esforços de Nino e Mauro, sendo que este ultimo se encontra em grande forma.

MELHOR LINHA MEDIA: Esta primazia pertenceu à Portuguesa de Desportos, cujo terceto subiu muito de producão, com a entrada de Manduco.

MAIS FRACA LINHA MEDIA: A formada por Mexicano, Tulio e Fiume, na primeira apresentação do Palmeiras.

MELHOR ATAQUE: A situação, neste setor, é identica à da zaga. Não houve destaque, mas os lusos impressionaram melhor, graças ao trabalho de Simão, Pinga I e Nininho.

ATAQUE MAIS FRACO: O do São Paulo que está praticamente sem ala esquerda. O setor direito, desfalcado nos dois jogos, tambem não se completou.

CRAQUE MAIS PESADO: Rui, do São Paulo, que deu violenta entrada em Simão sem a menor necessidade.

MAIS DESLEAL: Nininho figura nesta classificação, por ter dado um ponta-pé desleal em Turcão, sorrateiramente, provocando a reação do zagueiro palmeirense.

NUMERO UM DA "TAÇA": Jair foi o jogador mais perfeito, apresentado atuacões de alto teor tecnico e empregando-se com desmedido entusiasmo.

MENÇÃO HONROSA: Capitulo especial para Mauro, cujo desempenho tambem foi muito bom, nas duas partidas em que atuou. O jovem zagueiro volta, aos poucos, à melhor forma.

ARBITRO MAIS FRACO: Todos os arbitros foram fracos, inclusive Mario Viana, que tambem teve seus erros. O pior entretanto, foi Amaral Sobrinho, no prelio Palmeiras vs. Portuguesa.

CLUBE DE MAIS AZAR: Vai este "minimo" para o Palmeiras. Na ultima hora viu fugir uma bela vitoria, e acabou ficando com a taça...

COTAÇÕES DO SEMESTRE

ARQUEIROS
1.o — Poy (São Paulo)
2.o — Osvaldo (Ipiranga)
3.o — Oberdan (Palmeiras)
4.o — Bino (Corintians)
5.o — Tufi (Juventus)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Homero (Ipiranga)
2.o — Murilo (Corintians)
3.o — Turcão (Palmeiras)
4.o — Nilton (Corintians)
5.o — Helvio (Santos)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Mauro (São Paulo)
2.o — Dema (Ipiranga)
3.o — Sarno (Palmeiras)
4.o — Belfare (Corintians)
5.o — Idiarte (XV de Novembro)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Bauer (São Paulo)
2.o — Santos (Port. Desportos)
3.o — Idario (Corintians)
4.o — Salvador (Palmeiras)
5.o — Belmiro (Ipiranga)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Brandãozinho (Port. Desportos)
2.o — Alfredo (São Paulo)
3.o — Touguinna (Corintians)
4.o — Rui (São Paulo)
5.o — Armando (XV de Nov.)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Noronha (São Paulo)
2.o — Helio (Corintians)
3.o — Fiume (Palmeiras)
4.o — Jacob (São Paulo)
5.o — Adolfinho (XV de Nov.)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Claudio (Corintians)
2.o — Liminha (Ipiranga)
3.o — Friaça (São Paulo)
4.o — Renato (Port. Desportos)
5.o — Julio (Juventus)

MEIAS DIREITAS
1.o — Rubens (Ipiranga)
2.o — Luizinho (Corintians)
3.o — Ponce de Leon (S. Paulo)
4.o — Mandú (XV de Novembro)
5.o — Antoninho (Santos)

CENTRO-AVANTES
1.o — Baltazar (Corintians)
2.o — Augusto (São Paulo)
3.o — Nininho (Port. Desportos)
4.o — Bovio (São Paulo)
5.o — China (Guarani)

MEIAS-ESQUERDAS
1.o — Jair (Palmeiras)
2.o — Pinga I (Port. Desportos)
3.o — Gatão (XV de Novembro)
4.o — Nelsinho (Corintians)
5.o — Bibe (Ipiranga)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Simão (Port. Desportos)
2.o — Brandãozinho (Palmeiras)
3.o — Rodrigues (Palmeiras)
4.o — Luiz (Juventus)
5.o — Teixeirinha (S. Paulo)

SELEÇÃO "A": Poy; Homero e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio Rubens, Baltazar, Jair e Simão.

SELEÇÃO "B": Osvaldo; Murilo e Dema; Santos, Alfredo e Helio; Liminha, Luizinho, Augusto, Pinga I e Brandãozinho.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SAO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

NÃO BASTA SER BOM, E' PRECISO TER UM NOME

João não pode ser jogador!

Em nenhum país o nome do futebolista exerce tanta influencia na sua carreira, como no Brasil — Heitor, hoje, nunca seria um craque — Friedenreich! — Se Leonidas usasse Silva... — João! Façam um calculo! João! — Os "inhos" dificilmente vão á gloria — Zizinho, Afonsinho e Luizinho, raras exceções — Que Ademir dê graças a Deus ter conservado seu primeiro nome! — Quem sabe se o complexo de Rubens é chamar-se Rubens! — Jogadores, nunca se chamem Pedro, Joaquim, José, João, Sebastião, Manoel, etc.!

WILBRÁ — Escreveu

Em nenhum país o nome do futebolista exerce tanta influencia na sua carreira como no Brasil. Se o jogador não tratar de arranjar um nome bonito, que encha a boca, nunca será craque. Por isso, essa febre de apelidos em nosso futebol. Se o nome proprio não serve para o futebol, imediatamente arranjam outro. A's vezes os proprios pais que desejam ver o filho subir, tornar-se famoso e rico, se interessam em mudar-lhe o nome, tão logo ele alcance a oportunidade.

Outrora, surgiram nomes que representavam craques fabulosos. Não existia tanta paixão pelo apelido. Heitor, por exemplo, hoje, nunca seria um craque. No entanto, Heitor foi um astro sem mudar de nome. Bartolomeu chegou à seleção nacional, chamando-se Bartolomeu mesmo. Marcos era um nome muito bonito para o homem. Para o futebolista, não. Jamais teria Marcos alcançado a seleção brasileira, não fosse mesmo um goleiro excepcional. Como Marcos, outros tiveram essa sorte, sem usar nomes adaptados.

Grané era um nome colossal. E era um craque tambem. Tunga, outro nome que enchia a boca Evidentemente, tinha que um dia pertencer à representação nacional. Lembram-se de Bianco? Ainda hoje é um nome. No entanto. na sua época, havia Orlando, considerado tão bom ou maior que Bianco. Mas, Orlando nunca foi nome para futebol. Por isso, não ficou gravado na memoria do torcedor. Fala-se muito em Bianco. Esquece-se demais de Orlando. Recordo-me bem que o Vasco possuia um Orlando na ponta esquerda, aliás, irmão de Jair. Era um ponteiro como poucos. Ficou varios anos na equipe titular vascaina. Vejam se hoje alguem fala em Orlando! Ninguem!

Quando se tocava no nome de Friedenreich, sabia-se que se estava referindo a um genio do futebol. Friedenreich! Bão, não? Leonidas! Qualquer pixote decorava o nome de Leonidas com facilidade espantosa. Ficou gravado para sempre, depois do campeonato mundial de 1938. Se Leonidas usasse Silva, seu sobrenome, podia ser considerado o melhor centro-avante do mundo, como o foi, que o Silva desapareceria do cartaz, tão logo terminasse o certame. Mas, Leonidas ficou na cabeça do torcedor. Leonidas!

Querem nome mais facil de pegar que Domingos? Principalmente quando se dizia Domingos Da Guia. Qualquer um dos dois era lembrança de um fenomeno que o futebol produziu. Domingos ainda anda de boca em boca. Ah, se ele se chamasse José !Ninguem lhe daria bola. Outro zagueiro de nome que engulia com facilidade as manchetes: Carnera. Só podia pertencer a um craque. E seu velho companheiro, Junqueira. Outro nome que teve rapida popularidade.

Incrivel como o brasileiro se deixa dominar por essa particularidade. E confesso que estou entre esses. Para mim tambem, hoje, se o jogador não tiver um nome batuta, não me sentirei entusiasmado em focaliza-lo. E' um defeito que tomou conta de todos nós. Pode não ser defeito! A' primeira vista, parece. Se surge por aí um futebolista chamado João, nenhum de nós dá confiança. João! Façam um calculo, João! Isso pode ser bom jogador? João! Hum, João! Pois, o homem pode suplantar Domingos, Leonidas, Friedenreich. Será sempre o João! Nunca se fará um comentario especial para o João. Nem se abrirá uma manchete com o João. Por isso, jogadores, quando vocês se chamarem João, tratem de arrumar outro nome. A's vezes até Bastião é mais facil de pegar!

Esses nomes que têm "inho" raramente vão à gloria. Em geral, preparam o caminho, percorrem a maior parte, mas, estacionam justamente quando mais proximos parecem da consagração. Um Zizinho é uma exceção. Isso, porque Zizinho é um dos genios que despontaram no Brasil. Zizinho, hoje, é nome popular. E será lembrado mais tarde. Basta porém, trocar o primeiro i por um e, e estará arruinado. Zezinho não pega nem por um decreto. O Botafogo do Rio tem um Zezinho que é considerado uma das maiores revelações do futebol carioca. Nunca vi o nome dele em manchete. Na Portuguesa de Desportos tambem houve o Zezinho que veio com muito cartaz do Interior. Mas Zezinho não é nome!

Um Jair se consagra, arrebata multidões. Por que? Jair é nome de facil repercussão. Ademir! Creio que na atualidade, é o nome mais significativo, mais adaptavel ao futebol. E Ademir, além de um grande nome, é um craque superior. Seu sobrenome, Menezes, nunca o conduziria à gloria, nem à fortuna. O Menezes do Bangú marca gols de todos os estilos e não atinge a maturidade na fama, na projeção, porque se chama Menezes. Olhem que em 1946, esse homem marcou quatro gols no Vasco, depois que o Vasco se tornara campeão invicto, em 1945. E pegou? Que Ademir dê graças a Deus ter conservado seu primeiro nome no futebol!

Peracio era um nome formidavel! Não era um craque excepcional. Chutava muito. Mais nada. Mas, seu nome ajudou-o. Quando pronuncio Peracio, tenho a impressão de estar me referindo ao maior chutador do mundo. Muitos outros chutadores de categoria cairam no ostracismo, porque não se chamavam Peracio! Patesco! Outro nome na historia do futebol nacional. Brandão! Mais um que arregimentou simpatias tão logo começou a mostrar sua classe! Martim! Fausto! Araken! Romeu! De Maria! Hercules! Esses tinham razão de ser craques, porque tinham nomes!

Na reserva de Afonsinho, no sul-americano de 1942, estava Joanino, um medio que Ademar Pimenta descobriu no Paraná. Joanino podia ser tudo, menos jogador de futebol. Não tinha nome! Quando falei nos jogadores que terminam em "inho", esqueci-me de citar ainda Afonsinho, o medio esquerdo, e Luizinho, o ponteiro direito. Tambem esses tiveram muitos instantes de glorias. Foram poucos os "inhos" que se consagraram. Aí estão Canhotinho, Brandãozinho e mais uns dois ou tres, prontos para substituir Zizinho, Luizinho e Afonsinho. Sempre, porém, como exceções.

Heleno foi um nome que pegou rapidamente. Mas, Heleno é nome de futebolista no duro! Grande nome! O mesmo acontece com Biguá. E' um prazer pronunciar: Biguá. Na nova geração temos Homero. O zagueiro do Ipiranga tende a subir muito, porque além de suas virtudes tecnicas, possui nome. Quem sabe se Rubens ainda não está definitivamente consagrado, porque se chama Rubens? Nome muito comum! Talvez já tivesse tomado o lugar de Zizinho na seleção brasileira se tivesse um nome mais adequado para o futebol. Friaça é um belo nome! Se Rubens se chamasse Friaça, certamente, Feola não o teria deixado à margem no campeonato brasileiro. A's vezes o complexo que Feóla descobriu em Rubens e que não foi comprovado na seleção paulista de novos, seja o complexo do nome!

Lembro-me de um nome formidavel que não pegou, porque por baixo dele estava um jogador sem muitas qualidades: Pirombá. Não é um grande nome para futebol? Tenho a certeza de que aqueles que não conheciam Pirombá e não o viam jogar, quando estava em São Paulo ou no Rio, pensavam que era um craque notavel! Só por causa do nome. Ha tambem esse exemplo de futebolistas que possuindo grandes nomes para futebol, não chegaram à fama. Mas, é claro, o nome ajuda, quando o jogador tem pelo menos um pouco de virtude tecnicas. Se não sabe nem controlar uma bola, o nome não vai trair o futebol!

Quero dar um conselho aos jogadores novos que pretendem ser craques um dia: Se vocês se chamarem Osvaldo Pedro, Joaquim, Antonio, José, João, Sebastião, Manuel, etc., pelo amor de Deus, arranjem um nome! Isso é um conselho de amigo. Existem muitos Moacir, Mario, Osvaldo, Rubens, Paulo, e jamais se tornaram Leonidas, Ademir, Domingos, Friedenreich, Grané. Jair, Peracio, etc. No Brasil, jogador que não tem nome de encher a boca, não vai para a frente!!!

A MARCHA DO TEMPO - Primeiros seis meses do Ano Santo...



MAIOR FEITO — Coube ao Corintians, sob a orientação de Alfredo Trindade, a conquista da mais bela vitoria do primeiro semestre. Venceu o Rio-São Paulo, unico feito dos paulistas sobre os cariocas, de 1943 até esta parte, em certames coletivos. Foi o mais brilhante evento ocorrido nos ultimos tempos.



SURPRESA MAIS AGRADAVEL — A aquisição de Alfredo. No São Paulo pairou, no inicio, alguma duvida sobre a conveniencia ou não de traze-lo para suas fileiras. Havia maior interesse em Antoninho. Tudo, porém, se consumou e o grande medio do Santos se converteu num dos principais pivôs do São Paulo.



REVELAÇÃO NUMERO UM — Dificil a tarefa de premiar com o "Oscar" o mais notavel craque do semestre. Muitos jovens surgiram e brilharam com relevantes atuações. Homero, no entanto, levou a palma com seus decididos e vigorosos trabalhos tecnicos. Um zagueiro para ir longe se cuidar de seu apuro.



O MELHOR CONTRATO — Cicero Pompeu de Toledo e José Cesar Dias conseguiram fechar a melhor transação profissional desta etapa. Numa madrugada chuvosa agarraram Augusto, o futuro Leonidas do São Paulo. Uma sensação o rapaz. E não custou caro. Eis uma vitoria indiscutivel da administração sampaulina.



O CASO DE SENSAÇÃO — Simão foi protagonista do mais ruidoso caso. Criou um problema sério para ele e para o clube. Depois se arrependeu e o unico jeito foi pedir perdão... Houve muita luta na diretoria lusa, durando seis meses a suspensão de Simão. João Ramalho foi quem intercedeu e conseguiu a relevação da pena.

ASSUNTO DO DIA

5 milhões para a F.P.F.

Sem duvida alguma, o fato mais importante da semana foi a aprovação do projeto que visa o emprestimo de 5 milhões à Federação Paulista de Futebol, para que esta possa terminar as obras do seu suntuoso edificio localizado à av. Brigadeiro Luiz Antonio.

Todo o torcedor sabe que de há muito, ainda na gestão de Higino Pelegrini à testa da entidade maxima do futebol paulista os dirigentes bandeirantes alimentavam a idéia de construir um edificio proprio que pudesse abrigar todas as entidades filiadas de acordo com as reais necessidades. E foi porisso, que varios mentores tendo a frente esse dinamico Armenio Gasparian puseram mãos as obras. Porém, varias dificuldades surgiram. Principalmente as de ordem material, pois tudo escasseava e tornava-se mais dificil. Não esmoreceram os realizadores dessa importante obra e na medida do possivel vinham sanando todas as dificuldades.

Tornava-se entretanto necessario um emprestimo que viesse de vez facilitar o termino das obras. O projeto para o emprestimo de cinco milhões da Caixa Econômica



Federal foi apresentado em Assembléia Geral e para o real agrado de todos acabou por ser aprovado. Esse é um fato por demais auspicioso que nos mostra com que espirito os atuais dirigentes encaram os problemas mais importantes do nosso "soccer".

FALA GASPARIAN

Como já dissemos Armenio Gasparian foi um daqueles que mais batalhou e ainda continua lutando para que as obras do suntuoso edificio estejam o mais rapido possivel terminada. Porisso nada mais interessante do que ouvirmos a palavra desse destacado procer que assim se referiu sobre esse fato, o mais importante da semana:

— "Como fui um dos que mais batalharam para a aprovação do aludido projeto recebi da melhor forma possivel a compreensão dos demais mentores e clubes filiados da F. P. F. Com esses 5 milhões iremos completar a obra o mais rapidamente possivel de forma que dentro de tres meses, espero eu, já estejamos trabalhando na parte do edificio por nós escolhida. Assim sendo, esse emprestimo é dos mais oportunos e com ele esperamos dar a todos aquilo que mais almejam, ou seja: Uma sede propria para a entidade maxima do futebol paulista", finalizou Armenio Gasparian.

Melindrosa fase tecnica do S. Paulo

O quadro misto do São Paulo iniciou e sustentou longa serie de partidas invictas, e os titulares, que reapareceram há pouco, bem ou mal vão mantendo a invencibilidade. Dizemos bem ou mal porque, se em alguns prelios tudo se tornou facil, em outros, como na taça "Cidade de São Paulo", foi a custo que a equipe conseguiu empatar, principalmente contra o Palmeiras, em que a derrota "pintou" feia. São naturais, até certo ponto, os desarranjos que se observam aqui e ali, no conjunto. A ausencia de varios titulares, entre os quais Noronha, Friaça, Teixeirinha e Ponce de Leon, logicamente provocou certa desarticulação, e ninguem duvida de que, com todos no quadro, e mais Alfredo de contra-peso, o tricolor iniciará o campeonato com firmeza, disposto a cruzar vitorioso o disco da chegada, levando para o Canindé o ambicionado tri-campeonato. Há, entretanto, pequenos senões que devem estar, a estas horas, preocupando a direção tecnica. O mais serio está na ofensiva, onde se nota claramente a ausencia de trabalho de construção. Todos são artilheiros, a começar por Dido, Ponce de Leon, Augusto e Bovio. Remo, a quem caberia executar a função, está decididamente na "curva da montanha", e Leopoldo estabilizou no meio da ascenção, isto é, ficou naquele ponto em que não entuiasma nem decepciona. E' evidente que, nessas circunstancias, as perspectivas não são muito animadoras. Dido, na direita, é obrigado a recuar para "lançar" o meia, quando suas caracteristicas são, tambem, ofensiva. O jogo de Augusto, Ponce de Leon e Bovio é tipico de area, e para que os prestimos desses valores fossem aproveitados na integra, seria necessaria a presença de um meia esquerda capaz de atuar durante os 90 minutos com a mesma eficiencia, apoiando e destruindo, na medida do possivel. Quem sabe se Friaça, na meia esquerda, pode resolver o problema? Outro ponto que está carecendo de estudos é o que se refere à zaga. Ouvimos dizer que Saltore se adapta à marcação do extrema. Se isso é verdade, não se justifica a insistencia com Saverio, que atravessa, inegavelmente, periodo pouco satisfatorio. O zagueiro do bi-campeonato possui boas qualidades, mas está necessitando de um descanso. Seu trabalho de marcação é inefíciente. Não é por mero acaso que todos os ponteiros esquerdos aparecem muito contra o São Paulo. Com isso, quem se sacrifica é Mauro, que ultimamente tem jogado como um leão, corrigindo falhas na esquerda e na direita, quando não no centro, ante os "descuidos" de Rui, que precisa, por sua vez, movimentar-se mais no gramado. Nem por sombra duvidam os torcedores de que Leonidas e Feola estão vendo essas coisas, e que saberão fazer o que for necessario para eliminar as falhas. Nós tambem não duvidamos, mas estamos prevenindo, porque é melhor prevenir do que remediar.

DE QUE PRECISA O PALMEIRAS...

O mais exigente palmeirista deve ter ficado satisfeito com a exibição do alvi-verde, na peleja contra o São Paulo. A inclusão de Manuelito no centro da intermediaria deu notavel segurança à intermediaria, cuja peça, embora desfalcada de Valdemar Fiume, foi a mola propulsora do quadro. Se o jovem profissional, que pertenceu ao Comercial, vier a confirmar aquela performance, talvez resolva o problema em que há tempos se debate a direção tecnica. Salvador, na direita, é talvez mais eficiente do que na zaga. Sendo mais firme e ponderado do que Mexicano, não se descuida do apoio ao ataque, ao mesmo tempo em que controla, com apreciavel acerto, as ações do extrema a seu cargo. Firme a linha media, torna-se mais claro o jogo da equipe, a ponto de desaparecerem, por completo, as falhas que ainda persistem no ataque, cuja peça, não obstante a disposição de Jair e a boa qualidade dos seus companheiros de ala, ainda se ressente da falta de um bom centro-avante e de um meia direita. Neste setor é que reside o "X" da questão. Encontra-lo, será aparelhar o quadro para as mais dificeis disputas, colocando-o em condições de aspirar o titulo este ano. Continuamos no ponto de vista de que as dificuldades provêm do sistema tatico utilizado. O medio recuado exige, à sua frente, um meia construtor, o que não se dá no Palmeiras, que não tem em Dino, nem em Aquiles, o valor capacitado para essa função. Ambos são "pontas de lança", aparecendo o primeiro como risonha promessa, mas um homem do tipo Jair é que seria interessante na posição. Como parece impossivel encontrar, assim de momento, um craque com as caracteristicas exigidas, resulta claro que a inversão da diagonal é uma necessidade. A conduta de Jair, nos dois ultimos amistosos, indica claramente que o famoso jogador está disposto a confirmar, nesta capital, o seu cartaz. Atuando recuado, para armar o jogo, tem mais chance de desenvolver sua toada comum, com evidentes beneficios para os companheiros. Com Fiume atraz de si, seu campo torna-se reduzido, e o proprio medio fica com a ação limitada a determinado espaço de terreno, contrariando seus pendores ofensivos. Insistimos neste ponto, porque estamos absolutamente convencidos de que tal medida acarretaria melhoras imediatas, cujos reflexos se fariam sentir no campeonato. Apesar da natural inexperiencia de Dido, cremos que, com Montagnoli no centro do ataque, e com Fiume apoiando na direita e Jair na esquerda, o conjunto encontraria, de pronto, seu melhor jogo. Porque não tentar? Não há nada que impeça uma experiencia, tanto mais que tudo indica que será bem sucedida. O quadro está bom, mas revela, em certos momentos, acentuado desequilibrio. Nestor é um ponta que precisa ser lançado, porque não é suficientemente habil para da marcação. Pense nisso o tecnico, vendo na insistencia com que batemos nesta tecla apenas o desejo de colaborar, e não a impertinencia de quem está certo de que descobriu a polvora...



Simão

Não tem rival

Temiamos que no futebol paulista tivéssemos um exemplo de Heleno. E que exemplo mau! Heleno, embora grande jogador, era antipatizado, porque não sabia controlar-se no gramado, a ponto de tomar atitudes inconvenientes, de verdadeiro inconciente. Logo, qualquer craque que o procurasse imitar, estaria organizando sua própria falência no futebol. Por isso, tememos pela sorte de Simão. Num unico ano, o ponteiro esquerdo da Portuguesa de Desportos tomou três ou quatro atitudes, que nos faziam lembrar Heleno. Simão parecia o émulo de Heleno, o sósia de Heleno, nos gestos, no gênio, no temperamento. Ficamos receiosos porque aprenderamos a admirar Simão pela maravilha de seu jogo, pela sua comprovada capacidade técnica. Se continuasse daquela maneira, seria um craque perdido para São Paulo e para o Brasil. A diretoria lusa, agindo energicamente e de acôrdo com as circunstancias, impôs-lhe austera punição. Simão ficou suspenso por tempo indeterminado, ganhando uma ninharia. Enquanto isso, a seleção paulista colocava um dia um outro dia outro elemento na ponta esquerda, e perdíamos o título para os cariocas. Enquanto isto também Flávio Costa lutava com a falta de ponteiros capazes na seleção nacional para a Copa do Mundo. Depois de todos êsses castigos e atendendo aos insistentes e comoventes apelos de Simão, a diretoria resolveu perdoá-lo. O rapaz começou a trabalhar para a recuperação. Começou a jogar bem a tempo de ser aproveitado no campeonato mundial, mas, ficou á margem porque ninguem conseguiu retirar ás turras da cabeça de Flavio. Agora, na taça "Cidade de S. Paulo", Simão fez duas partidas que serviram para consagrá-lo novamente perante a torcida. E' o maior ponteiro esquerdo do país. Não tem rival quando dentro de suas reais possibilidades.

DINHEIRO BEM GASTO!

Quando a diretoria palmeirense se dispôs a contratar Rodrigues, depois de estarem quase concluidas as negociações para a aquisição de Brandãozinho, estranhamos. Que faria o Palmeiras com dois ponteiros esquerdos, se ainda tinha Canhotinho e Lima, elementos para a mesma posição? Mas, logo nossa estranheza desapareceu, quando o presidente, Ferrúcio Sandoli, declarou-nos, em "Filmando Opiniões", que Rodrigues seria aproveitado na ponta direita e Nestor, possivelmente, seria aproveitado no comando, como o foi no Vasco da Gama, com sucesso. Rodrigues se prontificou a jogar na ponta direita, porque desde o início demonstrou disposição em servir ao Palmeiras com a máxima boa vontade. Após a estréia de Rodrigues, geralmente boa antes de se contundir, não acreditávamos que Brandãozinho teria oportunidade tão cêdo. Mas, no jogo seguinte, Rodrigues não poude estar em ação. O recurso era lançar Brandãozinho ao lado de Jair. E que partida fez o rapaz! Formou com Jair uma ala poderosa, insinuante, produtiva, rápida. Não tomou conhecimento da presença de Savério á sua frente, e embalou no gramado, sempre em direção á méta, além dos magníficos "passes", e centros que lhe deram ótima cotação na peleja. Aqueles que ignoravam a intenção da diretoria palmeirense em deslocar Rodrigues para a direita, ficaram com a pulga atrás da orelha. Como faria o Palmeiras, depois daquele brilhante desempenho de Brandãozinho? O jovem ponteiro foi mesmo uma atração e contribuiu de maneira eficaz para que o Palmeiras tivesse momentos preciosos no campo. Brandãozinho será, certamente, uma sensação no campeonato que será iniciado dia 20 do corrente. Ninguem mais duvida de que o dinheiro foi bem gasto com a sua [illegible] e que o Palmeiras conta com um avante de notáveis recursos para a batalha do campeonato.



Brandãozinho

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

POY — HOMERO E MAURO — BAUER — BRANDÃOZINHO E NORONHA — CLAUDIO — RUBENS — BALTAZAR — JAIR E SIMÃO

MELHORES EM CADA POSIÇÃO!

ESCREVEU
ODILON C. BRAZ

Fazendo um balanço das atividades dos jogadores no primeiro semestre deste ano, selecionamos os cinco melhores em cada posição. Em se tratando de um trabalho que envolve, naturalmente, criterio pessoal, desde já nos penitenciamos junto aos torcedores se porventura incorremos no desagrado. Queremos lembrar, antes de tudo, que tivemos em mente a campanha dos clubes nos amistosos e no Rio-São-Paulo, e dos craques na seleção paulista e brasileira. A tarefa é por demais complexa, tanto mais por terem, varios elementos, atuado fora de suas posições, como é o caso de Homero, que jogou na direita, no selecionado dos no..., e Dema, que foi zagueiro esquerdo. Fomos obrigados a promover deslocações. Por outro lado, a escolha foi feita levando em conta apenas a produção individual do jogador, nos ultimos seis meses, sem preocupações taticas.

POSIÇÃO POR POSIÇÃO

Entre Poy, Osvaldo e Oberdan, escolhemos o sampaulino para o primeiro posto. Sua regularidade, na longa serie de jogos invictos do tricolor, justifica sua escalação. Para a reserva Osvaldo, em virtude de sua conduta no seleecionado dos novos. Oberdan merece o terceiro posto. Homero, deslocado para zagueiro direito, supera sem a menor duvida Murilo, aparecendo Turcão no terceiro lugar e Nilton logo a seguir, pelo acerto de suas atuações no Rio-São Paulo. Na esquerda, desponta naturalmente o nome de Mauro, cuja recuperação é um fato. Em segundo Sarno, com Dema em terceiro, Berfare em quarto e Idiarte em quinto. O defensor do XV poderia ter obtido melhor colocação, mas esteve muito tempo ausente das vistas do torcedor e foi assim esquecido.

Bauer é o dono absoluto da asa media direita, e talvez seja essa a unica indicação que que não suscitará duvidas Santos é o reserva imediato, aparecendo no terceiro posto Idario, ameaçando seriamente o medio luso. No centro da linha media o pareo foi dificil, entre Brandãozinho e Alfredo. O tricolor arregimentou otimas credenciais, nos ultimos tempos, e o "coroled" da Portuguesa tem grande saldo a seu favor, da campanha do Rio-São Paulo e da seleção nacional. Preferimos este ultimo, dando a Alfredo o segundo posto. Para terceiro escolhemos Touguinha, que foi o artifice do triunfo corintiano no torneio interestadual. Medio esquerdo, Noronha. Dema está na zaga e assim o veterano craque gaucho ficou sem concorrencia. Empate no segundo posto, entre Fiume e Helio. O palmeirense esteve afastado uns tempos. Preferimos, portanto, o corintiano, dando-lhe assim um premio pela regularidade e disciplina.

Começamos o ataque com Claudio na direita. Liminha é mais serio rival do ponteiro do Corintians, e se tivesse atuado sempre na mesma posição talvez conseguisse ser o titular. Deslocado para a meia esquerda na seleção paulista, e para o centro do ataque no Ipiranga, dispersou votos e ficou para segundo. Sua ascenção, entretanto, é um fato, e se tivessemos de levar em conta a forma atual, o lugar seria seu. Para terceiro, indicamos Friaça. Na meia direita há tres nomes igualmente credenciados. Rubens, Luizinho e Ponce de Leon Qualquer um poderia ser o titular. Preferimos o primeiro, que "abafou" na seleção de novos, afirmando sua grande classe e desmentindo aquela historia maldosa que teve curso no campeonato brasileiro. Luizinho e Ponce, na ordem, para os postos secundarios. Três candidatos serios ao comando do ataque: Baltasar, Augusto e Nininho. O candidato atingiu o auge de sua forma; o "diamantinho" está em grande evidencia e Nininho segue sendo o lutador tenaz e cheio de entusiasmo. Escalamos Baltasar na seleção "A", e Augusto na "B".

Jair e Pinga não tem concorrentes na meia esquerda. Até há pouco tempo dariamos o posto de titular ao craque da Portuguesa. Entretanto, Jair subiu muito nos ultimos jogos, tornando-se absoluto. Pinga deve contentar-se com a suplencia do magnifico jogador do Palmeiras, o que, aliás, não representa desdouro. Por fim, a estrema canhota. Grandes candidatos aparecem, destacando-se Simão, Brandãozinho e Rodrigues. Dificil a escolha. Simão esteve suspenso, mas está jogando muito outra vez. Merece o quadro principal. Brandãozinho, que foi um colosso na seleção dos "brotinhos", tem a nossa preferencia para o "B", figurando Rodrigues como serissimo rival.

Temos, portanto, os seguintes quadros:

"A" — Poy; Homero e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Rubens, Baltasar, Jair e Simão.

"B" — Osvaldo; Murilo e Sarno; Santos, Alfredo e Helio; Liminha, Luizinho, Augusto, Pinga I e Brandãozinho.

Dentro do mesmo criterio, poderiamos formar ainda outro quadro, igualmente poderoso, que seria este: Oberdan; Turcão e Dema; Idario, Touguinha e Fiume; Friaça, Ponce de Leon, Nininho, Gatão e Rodrigues.

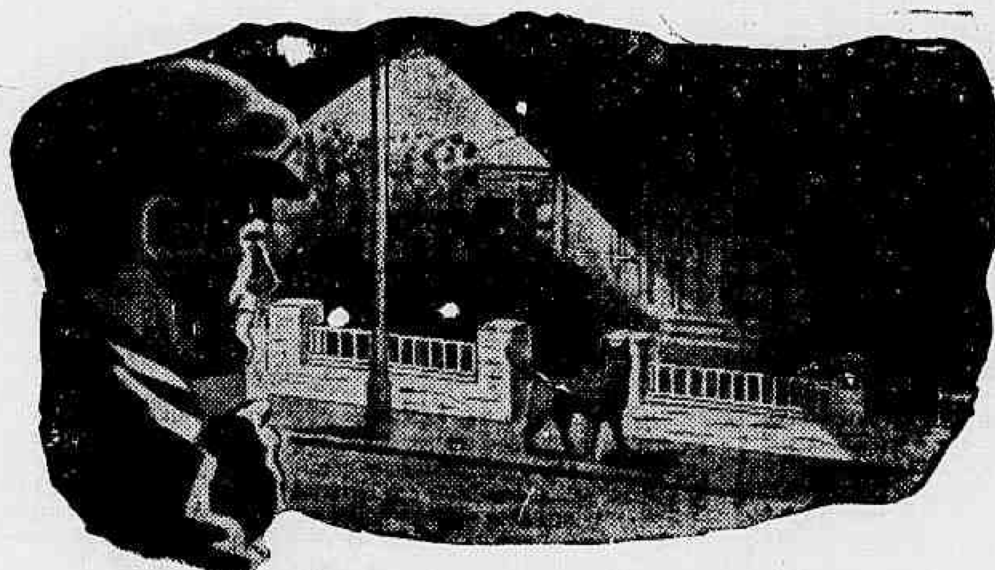
LONG PLAY
3 velocidades, discos revolucionarios com automaticos
Landgraf



Em Embuia, jacarandá ou Marfim, com porta discos. Alcance mundial, 110-220 Volts, com parada automática. Falante de 8 polegadas pesado. Ampla garantia

Eletrola simples com parada automatica, Cr$ 2.900,00

DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Landgraf
R. 7 DE ABRIL, 264
Clarim

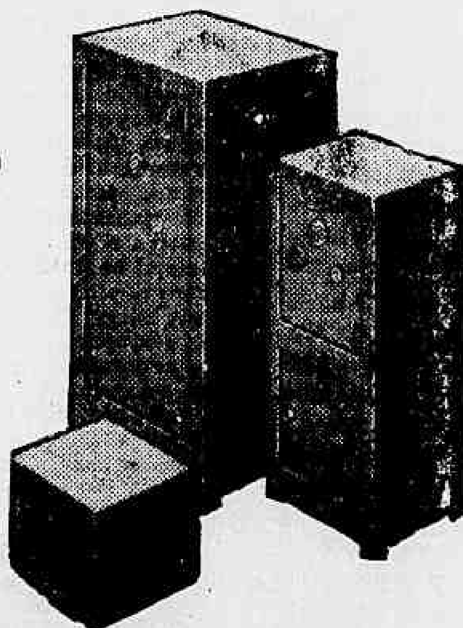


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Êle retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



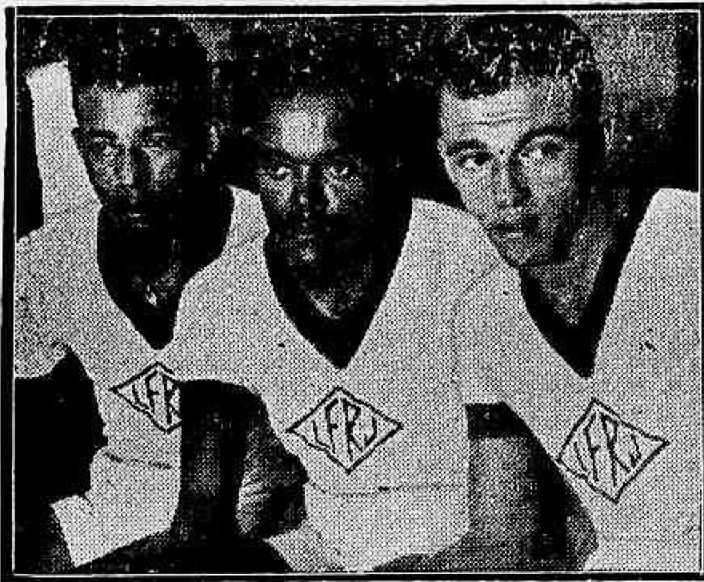
SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, ... PAULO

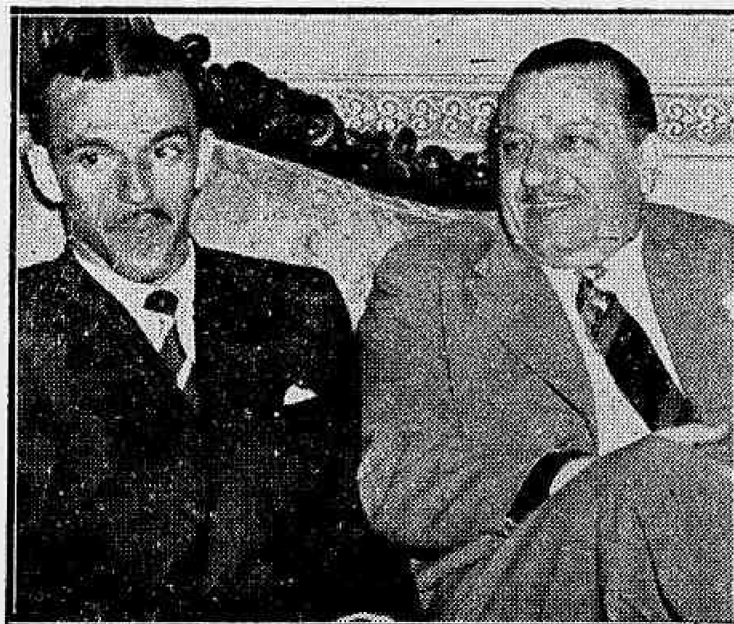
PARA
VICE-GOVERNADOR
SALZANO
CANDIDATO
DE
ADHEMAR
E
GETULIO
VARGAS

UM POUCO DO CRAQUE...

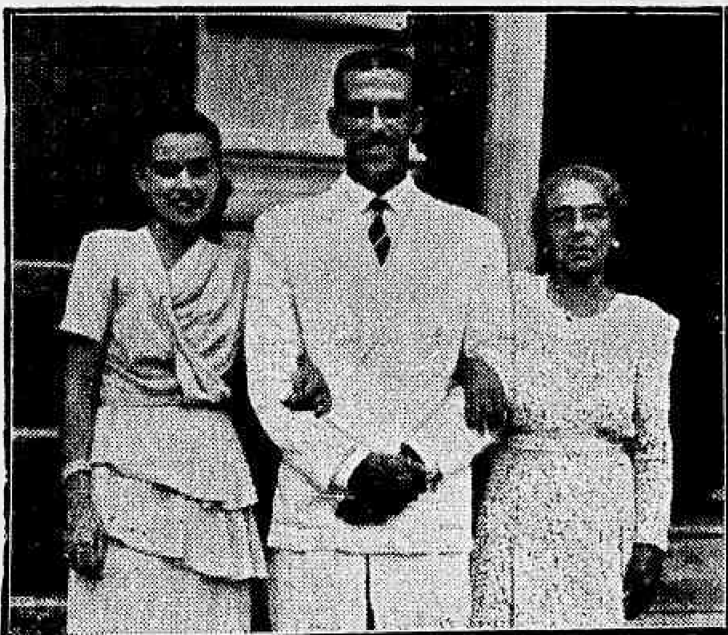


Em 1941 Jair já era companheiro de Zizinho na seleção carioca. Verdadeiros garotos, cercam Leonidas no maior trio brasileiro daquela época

O craque não é somente craque. E' humano tambem. As vezes pode ser deshumano, assumindo uma atitude cruel no campo. Mas, cada jogador possue uma vida particular. Uns se casam cedo e têm a historia do lar. Outros continuam vivendo com os pais e talvez os episodios de sua existencia não tenham diferença da época infantil. Jair talvez não pensasse em construir seu lar tão cedo. Não era rico. Vivia de empregos. Um dia brigava aqui. Outro dia brigava ali. Abandonava o emprego. Mas, não abandonava a bola. Quem sabe se a bola não me fará feliz? pensava Jair. Continuou amando o futebol. Estava destinado a ser rico jogando futebol. Com empregos ninguem consegue fazer capital. Depois de rodar clubes varzeanos e de primeira categoria no Interior, Jair foi para o Rio de Janeiro. Acompanhava um amigo até Madureira. O amigo não convenceu e voltou. Jair, que fôra apenas passear, ficou. O estadio do Madureira ficava na Rua Domingos Lopes. Perto dele, há uns vinte metros, havia uma residencia. Jair passou por lá, para treinar, e viu u'a mocinha na janela. Olhou para ela meio acanhado. Ela olhou sorrindo. Assim aconteceu nos dois primeiros dias. No terceiro, Jair parou. Quis saber seu nome. Maria Celia. "Vamos firmar?", perguntou. "Vamos", respondeu Maria Celia. Em 1945 chegavam ao altar. Já não era mais o Jair do Madureira que se casava. Mas, o Jair do Vasco. O Jair cheio de glorias e de dinheiro. Foi no dia 18 de abril de 1945. Quiseram que o casamento fosse realizado em Madureira, onde o romance havia começado. Preferiram a Igreja São Luiz de Gonzaga. Maria Celia era torcedora do Madureira. Cada vez, porém, que Jair muda de clube, ela muda de simpatia. A necessidade obriga. Hoje, é palmeirense. D. Maria Celia gosta de futebol. Jair não gosta que ela vá aos estadios. No Parque Antartica, em geral, permite, porque fica com as esposas dos outros companheiros. Quando o jogo é no Pacaembu', d. Maria Celia vai até o morrinho. Se Jair está jogando bem, continua e torce intimamente. Nunca fica tão satisfeita como quando Jair joga bem, é aplaudido e elogiado pela imprensa. Se não vai assistir, fica de ouvidos pregados ao radio. Ah, se o locutor mete o pau em Jair! Fica brava, tem vontade de quebrar o radio e amassar a cara do locutor! Bom marido, Jair é tambem bom filho. Tão logo sentiu que podia dar conforto maior aos seus pais, construiu-lhes uma bela casa em Barra Mansa, onde moram, sua terra natal. Jair é sempre carinhoso com aqueles que o trouxeram ao mundo. Não há necessidade mais de ajudá-los porque seu pai é funcionario de categoria da Prefeitura de Barra Mansa. Mas, o carinho não muda porque Jair sempre que pode vai visita-los. Em casa, Jair procura sempre distrair-se com um serviço ou outro. Gosta de ele mesmo encerar a casa. Proporciona, com isso, toda a comodidade a sua esposa. Se os moveis precisam ser lustrados, é Jair quem o faz. O grande meia esquerda já está se estabelecendo aos poucos, porque sabe que não será futebolista eternamente. Jair tem recursos para viver, porque soube guardar, reunindo um bom capital. Em dezembro proximo estará pronto o predio de apartamentos que ele está construindo em Madureira. Uma novidade que poucos conhecem. Predio de tres andares, com seis apartamentos. Está quase concluido. Jair espera ter uma boa renda nesse predio e em outros negocios que irá fazer. Não precisará trabalhar, quando deixar o futebol. Em todo o caso, se o Palmeiras lhe arranjar um bom emprego, continuará em São Paulo. Talvez até se dedique à carreira de tecnico. Jair acha dificil, porém, porque reconhece que para ser tecnico, é preciso ter um genio muito bom para tolerar muitas coisas, muitos aborrecimentos. Desde que tenha de sair de São Paulo, irá morar em Barra Mansa, ou no Rio de Janeiro. Talvez em Madureira mesmo, lembrando-se dos bons tempos em que trocou o primeiro olhar com d. Maria Celia. Lembrando-se da sua mãizinha que sempre está a seu lado, mas, que reside em Barra Mansa. Lembrando-se da época feliz em que começou arrebatando multidões, ao lado de Zizinho e Leonidas. Lembrando-se do dia feliz em que encontrou o saudoso Atilio Ricoti e foram para um restaurante jantar juntos, comemorando o dia feliz de seu ingresso num grande clube paulista.



Atilio Ricoti fez questão de ser o padrinho de Jair no Palmeiras. O velho Ricoti morreu e Jair, lembrando-se desse jantar, cumpre o que lhe prometera, fazendo crescer o Palmeiras



Jair esposo e filho. Gosta muito de Maria Célia. Trata sempre com carinho sua mãe. Por isso, está entre aquelas que mais gosta

PREPARADOS[...]

A MAIOR LU[...]

Esportista amigo, chegou o momento de movimentação intensa no futebol paulista. Daqui dez dias, as emoções serão outras. Emoções mais fortes, mais intensas, mais duras. Jogo de campeonato não é amistoso. O torcedor vibra diferente. Cansa-se de gritar. Berra com ardor. Abre os pulmões, quase jogando-os para fóra. Seu clube não pode perder. Precisa ganhar. O titulo é tudo. Ah, como é formidavel o campeonato! Melhor que não tivesse interrupção. Talvez não. O torcedor precisa descansar. Os pulmões precisam ser preparados para outra arrancada. E' necessario o fortalecimento interno do torcedor. Não pode passar doze meses consecutivos vivendo apenas de emoções. Será capaz de sofrer uma sincope. Poderá baquear quando mais o clube necessitar de seus brados incentivadores. Assim como os clubes aproveitam o intervalo para reforçarem suas fileiras, os torcedores recuperam energias. As emoções devem ser esquecidas por algum tempo. Assim, voltarão mais desenvolvidas, mais vibrantes. Se o clube se organiza e luta durante alguns meses para apresentar-se com fisionomia mais festiva, mais alegre, no campeonato, o torcedor vai seguindo suas atividades, para sentir mais fortemente a rigidez de sua campanha. Que fizeram os doze disputantes do certame oficial da Federação Paulista de Futebol?

AINDA O MELHOR CANDIDATO

Não creio que exista melhor candidato que o São Paulo. Talvez o tricolor não tenha gasto tanto quanto o Palmeiras. Mas, seu arcabouço tem pouca diferença do quadro bi-campeão. Modificações em excesso são prejudiciais e contraproducentes. Reside no tricolor a harmonia que falta aos outros concorrentes. Na defesa a alteração é pequena. Pelo menos até agora, observa-se apenas a substituição de Mario por Poy. A mudança de arqueiro não perverte a força do conjunto. Na frente serão conservados apenas Friaça e Remo. Mas, o São Paulo vem jogando desde o inicio do ano com os jogadores que comprou. Não existe a preocupação de fazer ambientação. Os craques se conhecem bem. Ainda será a intermediaria a peça mais firme da equipe. Agora, outras circunstancias poderão transtornar e derrubar o imperio do famoso trio. Há um Alfredo pedindo lugar. Os técnicos só não o atenderão, se não quiserem utilizar um astro em forma impecavel. Leonidas terá em seu posto dois candidatos. São dois elementos credenciados. Deixar um de lado para aproveitar o outro, será colocar na reserva um tão bom quanto aquele que ficar. Bovio e Augusto para o revezamento, seria orientação esdruxula. Augusto na meia direita e Bovio no comando, seria orientação ideal. O problema do São Paulo, é um problema que todos quereriam ter. Jogadores bons em abundancia. Por isso, acredito que ainda seja o melhor candidato.

SEGUNDA FORÇA DO PAREO

Deixou o Palmeiras para organizar seu conjunto muito tarde. As figuras novas deviam ter vindo com mais antecedencia. Haveria tempo para o entrozamento que está sobrando nas linhas do São Paulo, mas, que falta aos diversos setores do alvi-verde. Isto não impede que seja um candidato capaz de destruir a convicção de ser o tricolor mais cotado. O segredo da irregularidade palmeirense, reside na escassês de conhecimentos do jogo de companheiro para companheiro. Mas, futebol é futebol. Talvez amanhã mesmo já não exista essa dificuldade para o Palmeiras. Os diversos elementos poderão alcançar a verdadeira harmonia que norteia os campeões. O plantel alvi-verde recebeu tonico mais salutar que o tricolor. Foram contratados mais jogadores. Todos categorizados. Desfrutam de capacidade técnica apreciavel. O problema maior ainda mora no ataque. Desde 1947 não se sabe qual o ataque do Palmeiras. As variações são inumeras. Evidentemente, afetam a produção. Trio final imutavel, com Oberdan, Turcão e Sarno. Aí reside a segurança motivada pelo entendimento de que carecem os outros setores. Ainda não se sabe qual será a linha média. Certamente apresentará a novidade de Manoelito no meio. Nos lados ficarão os mesmos de 1949. Mexicano e Waldemar Fiume possuem predicados essenciais para serem baluartes de muitos triunfos. Você já teve o capricho, esportista amigo, de contar os atacantes do Palmeiras? Nestor, Lima, Harry, Dino, Canhotinho, Aquiles, Abelardo, Montagnoli, Jair, Rodrigues e Brandãozinho. Se não esqueci algum! Onze nomes de jogadores que têm cartaz. No entanto, até hoje perdura uma desorganização que pasma. Ninguem sabe qual é o ataque do Palmeiras. Está no pareo como segunda força e poderá chegar em primeiro, se as redeas estiverem seguras por um piloto realmente habil.

UM TIME SUPERIOR

Alterações profundas sofreu o Corintians em relação ao seu quadro de 1949. Time diferente e superior ao do ano passado. Parece que, finalmente, está ressurgindo o Corintians das jornadas empolgantes de dez anos atrás. Movida por instintos que servem para conduzir seu clube a um posto mais elevado, a diretoria tem se convertido numa alavanca que ergue o prestigio enterrado em temporadas anteriores. O Torneio Rio-São Paulo foi um inicio. Não houve paralização, porque insistiu o Corintians com seus braços de ferro, pela restauração do poderio que lhe fugiu com resultados negativos. Murilo foi um passo decisivo em direção à estabilização de um trio final espetacular. A volta de Nilton foi nova contribuição para solidificar o moral de que se acham possuidos todos os craques corintianos. Jackson é mais

Ah, com[...]
Alfredo [...]
mais an[...]
Corintia[...]
em 194[...]
sua amb[...]
— Guar[...]
raní! —[...]
quara[...]

um testemunh[...] ideal ás ações [...] procura há u[...] que represen[...] grande campa[...] embora toda a[...] mar que não [...] ou dois jogad[...] orgulho para [...] fizesse uma te[...] certame!

Dos grand[...] dizer que sua[...] meiras e Cori[...] concretização [...] é uma garanti[...] ciado um torn[...] ao sucesso. Co[...] Corintians, as [...] torias adversa[...] te dos rubro-v[...] davia, no insta[...] um principiant[...]

VELH[...] TEM[...]

Depois do [...] numero de refor[...] Rodrigues, Man[...] presentam nova[...] clube de sua pr[...] em 48. Virá, [...] Villa, credenci[...] cará completo [...] de Jair, Turcã[...] camiseta alvi-v[...] isso basta ap[...] tecnico saiba [...] com as suas ca[...]

Temos bat[...] que considera[...] em atender as [...] as externe. A i[...] ficios, por dete[...] setor de Jair, [...] por colocar as [...] to. Não se co[...] Fiume desperd[...] setor de Jair, [...] espaço para d[...] Não se diga [...]

LEITURA PREJUDICADA

S OS CONCORRENTES PARA
TA DE TODOS OS TEMPOS!

formidavel o campeonato! — O São Paulo ainda é o melhor candidato — á pedindo um lugar — As figuras novas do Palmeiras deviam ter vindo com edencia — Desde 1947 não se sabe qual é o ataque alvi-verde — Insistiu o com seus braços de ferro — O Rio-São Paulo foi um inicio — Mais forte que Portuguesa é uma garantia para o exito — O afastamento de Izan atrazou tação — Aparece o Ipiranga com uma força maior — O Santos estacionou — o XV de Novembro a experiencia adquirida em 1949 — Seja benvindo, Gua- — ventus e Portuguesa santista não estão destinados ao rebaixamento — Jaba- Nacional ficaram estáticos e indiferentes, como se não desejassem escapar

Escreveu WILSON BRASIL

atividade que vem dando desenvolvimento orintians, para a consecução do titulo que ele énio. Lorena, Rosalém e Lorico, são reservas rmação de um plantel poderoso para uma O Corintians é candidato ao titulo. Todavia, ta de seus dirigentes, não me canso de afir- completo seu plantel. Faltam pelo menos um Aquisições como a de Murilo são motivo de comunidade. Que bom se o Corintians ainda a nestes dias que precedem á sua estréia no

AIS FORTE QUE EM 1949

sta a Portuguesa de Desportos. Não receio em enciais na disputa são identicas ás de Pal- s. Portanto, com a mesma possibilidade de Mais forte que em 1949, a Portuguesa ainda a o exito do campeonato. Cada vez que é ini- clube luso aparece mais robusto, mais fadado , repito que existem, como no Palmeiras e no ulas que poderão ser o caminho para as vi- Com os goleiros que tem, não mudará a sor- . Bolivar é assombroso em alguns jogos. To- fulminante deixa a bola passar como se fosse a, aspirando ao titulo, a Portuguesa não pode contar com essa irregularidade. Ainda há tempo para a aquisição de um goleiro com qualidades de craque, porque é o jogador que menos deturpa a harmonia do conjunto, pois não tem que se ambientar como um elemento de outros setores. A intermediaria lusa cresceu assustadoramente, com a inclusão de Manduco. Era o médio que faltava. Será a linha média sensação de 1950. Pouco confio em Izan, se não voltar a jogar como o fez na seleção paraense. Fez mal a direção técnica, quando tirou Izan do time nos amistosos e naquela temporada no Norte. Seu afastamento atrasou sua ambientação. A vanguarda continua sendo arrazadora e desta maneira, à exceção de um ou outro posto, subiu a cotação da Portuguesa em 1950.

POUCA DIFERENÇA

Tenho a impressão de que o Ipiranga será um espantalho. Isto, por causa de seu jogo com o Corintians recentemente. Conservando os mesmos elementos de 1949, com a diferença apenas de Chuna, no comando e Paulo na ponta esquerda, postos que tiveram ocupantes fracos na temporada passada, o alvi-negro da rua Sorocabanos aparece na luta com uma força maior. Defesa composta de seis rapazes decididos, com Homero e Osvaldo em plano destacado, a retaguarda ipiranguista talvez perca para apenas uma ou duas, mercê da eficiencia que a dirige nos momentos mais cruciantes para a sua cidadela. Ataque impetuoso, colocando em realce as figuras de Rubens, Bibe e Liminha, surgindo tambem Paulo e Chuna como duas revelações. Não estranhem, se o Ipiranga fizer furor na fita de chegada.

APATIA PREJUDICIAL

Nunca esperava que após as belas campanhas de 1948 e 1949, o Santos fosse parar. Parece que Atié Jorge Curi não se entusiasmou como nos dois anos precedentes. Estacionou o Santos, como se não fosse um clube de tradições, como se não tivesse um passado pleno de glorias. Essa apatia só serve para prejudicar o vice-campeão de 1948. Poucos jogadores foram contratados. Não passam de valores medíocres que antes de servirem como reforço, servem para remediar. Em todo o caso, ainda confio que em Vila Belmiro o Santos será uma atração e um entrave ás pretensões dos mais sérios candidatos. Poderá até ficar entre os primeiros ao final da temporada.

DUAS ATRAÇÕES

Confirmando seu trabalho de 1949, o XV de Novembro será a mesma atração. Já não sentirá o reflexo de um crescimento repentino, porque guarda a experiencia que adquiriu no ano passado. Permaneceram em suas fileiras os jogadores que chegaram a ser assediados por grandes clubes. Podem estar certos de que o XV não irá para a retaguarda do quinto ou sexto lugar. Os efeitos da Lei do Acesso nos deram outra atração. Trata-se do Guaraní. Certamente, o noviciado lhe atrapalhará a marcha e as pretensões no principio, como aconteceu com o XV. Na virada, porém, o Guaraní será tão valente quanto seu colega do Interior. Sua diretoria lutou e conseguiu engajar alguns elementos de valor, como é o caso de Bota e China. Seja benvindo, grande clube campineiro!

SERÃO AS VITIMAS?

Não posso dizer o que é a força do Guaraní. Mas, prevejo sua permanencia na Primeira Divisão, após o campeonato. Dos quatro que restam, Juventus e Portuguesa santista não parecem destinados ao rebaixamento. O novo quadro juventino está fazendo diabruras, justificando seu slogan de **moleque travesso**. Sua magnifica série de vitorias, nos amistosos, é uma excelente recomendação. A temporada da Portuguesa santista na Europa veio fortalecer sua presença no campeonato. Agora, mais traquejados e acostumados a jogos de responsabilidade, os craques lusos praianos, certamente, saberão evitar que seu clube seja "acariciado" com o rebaixamento. Parece que Jabaquara e Nacional disputarão o ultimo posto. Culpa de seus dirigentes. Ficaram estáticos e indiferentes, como se não desejassem fugir da descida inglória. O Nacional ainda está melhorzinho. Enfim, um campeonato é um campeonato e muitas surpresas estão para acontecer. Talvez um dos clubes que menos se espera, seja condenado á Segunda Divisão em 1951.

Inversão da diagonal

Paulo, foi o Palmeiras quem contratou maior ara o campeonato. Fabio, Brandãozinho, Nestor, li e Dino, este promovido dos amadores reranças para os torcedores, que desejam ver o ão arrebatar do tricolor a supremancia perdida , dentro de mais alguns dias o centro-medio r boas atuações na Argentina e com isso fitel para 50. E' inegavel que os novos, ao lado rdan, Fiume e os demais, poderão conduzir a e expressivos triunfos no campeonato, e para ue haja orientação competente, basta que o ar cada valor no seu devido lugar e de acordo isticas.

NVERSÃO DA DIAGONAL

uito neste ponto, mas voltamos a fazê-lo, porprovidencia uma necessidade Reluta Jim Lopes ões, e terá decerto as suas razões, embora não o da diagonal, a nosso ver traria somente beneo melhor aproveitamento de Jair e Fiume, e que eminentemente construtor, que necessita dentro do sistema tatico utilizado pelo conjunede que um medio avançado como Valdemar u talento e suas virtudes jogando no mesmo raque eminentemnte construtor, que necessita lver seu jogo. Está errado que isso aconteça. me não se adaptaria na direita, porque antes de ser medio de ala foi meia-direita e centro-medio. Sem prejuizo de suas tendencias, poderia ser aproveitado na direita, e sabe-se que o maior beneficiado seria ele proprio, por encontrar maior chance de galgar a seleção. Sabemos, tambem, que Fiume deseja a inversão, e essa circunstancia reforça nosso ponto de vista. Com ele na direita, Aquiles ficaria à vontade na meia, como ponta de lança, e desapareceria o vacuo que se nota neste setor, enquanto na esquerda Jair e Fiume jogam amontoados, um atrapalhando o outro.

MUDARIAM APENAS OS NUMEROS

A retaguarda ficaria assim constituida: — Oberdan; Salvador e Turcão; Fiume, Villa e Sarno. A não ser Fiume os demais continuariam nos mesmos postos, com diferença apenas no numero da camisa. Não haveria misterio, nem dificuldade na troca, e talvez fosse esse o toque magico para o nascimento de uma era de grandes conquistas. Não custa nada tentar!

O ATAQUE

Admitindo-se que Montagnoli se firme no centro o ataque ficará bom com Nestor, Aquiles, Montagnoli, Jair e Rodrigues, havendo ainda Canhotinho, Brandãozinho e Dino para as eventuais necessidades. Da ala esquerda é excusado falar. Jair e Rodrigues são craques experimentados, em condições de ser uteis e, mais do que isso, de empolgar. A direita carece de alguns reparos, a fim de que Nestor não seja abandonado na extrema. Aquiles não constroi para o companheiro. Essa falha, é bem de ver, seria sanada com a presença, na direita, de um medio ofensivo e construtor como Valdemar Fiume. E aqui mais uma vez se justifica a inversão da diagonal.

PARA GOVERNADOR



GARCEZ

ADHEMAR INDICOU
GETULIO APOIA
O POVO ELEGERÁ

DA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

VALTER BYRON (Santos) — A primeira rodada do Campeonato Paulista de 49 apresentou os seguintes resultados: Portuguesa santista (3) vs. Nacional (2), em Ulrico Mursa; Ipiranga (4) vs. XV de Novembro (1), na rua Sorocabanos; Santos (2) vs. Jabaquara (1), em Urbano Caldeira; Palmeiras (1) vs. Comercial (0), no Pacaembu, e Portuguesa de Desportos (3) vs. Juventus (2), na rua Javari.

CIRO DE ANDRADE (Capital) — De 48 para cá o São Paulo empatou com o Torino, por 2 tentos; com o River Plate, por igual contagem; foi derrotado pelo Boca Juniors, por 1 a 0; venceu o Soutrampton, por 4 a 2; venceu o Arsenal por 1 a 0 e foi derrotado pelo Rapid, por 4 a 2. Todos os jogos foram disputados no Pacaembu

T. WAKISAKA (Capital) — Brandãozinho, centro-medio, foi convocado varias vezes, mas nunca jogou na seleção paulista, a não ser na ultima, formada pelos novos. O elemento assinalado, na fotografia, é Servilio.

FUEL ELIAS MIGUEL (Altinopolis) — 1) — Jair- Rodrigues e Pinga-Simão são duas alas de primeira categoria. 2) — Dificil apontar o mais completo jogador de defesa. Escolha entre Bauer, Mauro, Homero, Turcão, Idario e Brandãozinho. 3) — Voltaremos a publicar, no campeonato, a secção "Maximos e minimos". 4) — "seu" quadro para o Palmeiras: Oberdan; Turcão e Homero; Fiume, Leguisamon e Sarno; Nestor, Canhotinho, Brandãozinho, Jair e Rodrigues. 5) — Enviamos o numero pedido.

D. MANCINI (Londrina) — Transmitimos seu recado a Oberdan, e ele respondeu que não ficou triste porque não esperava ser convocado.

SERGIO PONZO (Capital) — A escalação do Vasco, contra o Arsenal, foi esta: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca (Ademir), Ademir (Heleno), Ipojucan (Maneca) e Tuta (Mario). O Vasco venceu por 1 a 0, tento de Nestor no segundo tempo.

ROLANDO MURTA (Ribeirão Pires) — Cite o numero dos jornais em que sairam publicadas as fotografias a que o senhor se refere.

CORINTIANO RENITENTE (Capital) — O senhor tem razão. O São Paulo foi derrotado pelo Corintians, no primeiro turno de 43, por 2 a 1, tentos de Hercules, Jeronimo e Luizinho. Os quadros foram estes: CORINTIANS — Rato; Chico Preto e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Geraldino, Milani e Hercules; SÃO PAULO — Doutor; Piolim e Florindo; Zezé procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Sastre e Pardal. Depois dessa partida, Valdemar não mais jogou no tricolor, tendo entrado Sastre no seu lugar.

GIOVANNI ALMEIDA PRADO (Capital) — 1) — Rodrigues tem 25 anos; 2) — O tento do Palmeiras, contra o Arsenal, foi de Canhotinho, de pena maxima. O quadro foi o seguinte: Peter; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha (Lula), Harry, Bovio, Canhotinho (Ramon) e Lima (Washington).

HEITOR DE LUCA (Campinas) — King jogou varias vezes contra seu mano Teleco. Eram famosos os duelos entre os dois irmãos, um defendendo o São Paulo, outro o Corintians. Ambos são paranaenses.

PROTASIO ALVES DA ROCHA (Capital) — Foi no segundo turno de 1930 que Nestor se contundiu, atingido seriamente por Osses, do Palmeiras. O jogo estava 2 a 2. Luizinho foi para o gol e garantiu o empate, praticando sensacionais intervenções. Os quadros: SÃO PAULO — Nestor; Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Siriri, Fried, Armandinho e Romeu. PALESTRA — Nascimento; Volponi e Loschiavo; Pepe, Gogliardo e Serafim; Ministrinho, Heitor, Romeu, Lara e Osses.

AMERICO CINCINATO (Capital) — Feitiço foi campeão brasileiro em 23, atuando na extrema esquerda da seleção paulista, que estava assim constituida: Primo; Bartô e Clodô; Sergio, Amilcar, e Artur; Neco, Heitor, Fried, Tatu' e Feitiço. Voltou a sê-lo em 26 e 29, na meia esquerda, formando ala com Mele e De Maria, respectivamente.

JOSE' SENNE (Capital) — 1) — A colocação dos concorrentes ao campeonato de 49 foi esta: 1.o São Paulo; 2.o Palmeiras; 3.o Portuguesa de Desportos; 4.o Santos; 5.o Corintians e Ipiranga; 6.o Portuguesa Santista; 7.o XV de Novembro; 8.o Jabaquara; 9.o Juventus; 10.o Nacional, e 11.o Comercial. 2) — Os nomes dos arbitros ingleses: Martin Storey, Wilfrid Lee, Harry Rowley, Percy Snape e Godfrey Sunderland. 3) — Sim, este ano subiu o Guaraní, sendo rebaixado o Comercial.

WILSON DUARTE (Barretos) — 1) — Enviamos o numero pedido. 2) — Sua escalação para o Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Manuelito e Fiume; Nestor, Canhotinho, Montagnoli, Jair e Rodrigues. 3) — Boa sua seleção com a inicial "B".

JOFFRE RIBEIRO DE OLIVEIRA (Capital) — As maiores rendas, nas semi-finais da Copa do Mundo, foram nos prelios Brasil vs. Mexico (2.565.020,00), Brasil vs. Iugoslavia (4.619.682,00) e Inglaterra vs. Espanha........ (2.510.214,50). Os artilheiros das semi-finais foram Ademir (Brasil), Tomasevitch (Iugoslavia), Schiaffino (Uruguai) e Zarra (Espanha), com 3 tentos.

ANTONIO RIZZONI (Capital) — De Maria ingressou no Corintians em 28. Em 29 tornou-se campeão brasileiro, pela seleção paulista. Foi valor absoluto na posição de 28 a 30, formando a famosa ala esquerda com Rato. Em 31 transferiu-se para o Lazio, de Roma, juntamente com outros valores. Integrou a seleção "B" da Italia.

CLAUDIO SILVANO (Capital) — Pedrosa sempre foi amador. Foi nessa condição que integrou o Botafogo, o São Paulo e a seleção nacional no mundial de 34.

BRENO NUNES KAUER (Porto Alegre) — Saverio conta atualmente 25 anos. Nasceu no dia 12 de junho de 1925, nesta capital.

EVILASIO BARRETO (Barra Bonita) — O nome completo do zagueiro Nena é Olavo Rodrigues Barbosa. Nasceu em Porto Alegre, no dia 11 de junho de 23, contando, portanto, 27 anos completos.

ERNESTO SILVEIRA (Santos) — O quadro do Bonsucesso que enfrentou a Portuguesa santista no inicio deste ano, e que foi duas vezes derrotado, estava assim constituido: Vicente; Gato e Amauri; Cambuí, Agostinho e Enguiça; Jarbas, Alcino, Sorrisso, Cola e Soca.

PEDRO JUVENCIO MEIRA (Capital) — 1) — Caxambu' jogou muito bem no Rio-São Paulo. 2) — O quadro da Portuguesa era este: Caxambu'; Pedro e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Valter, Renato (Pinga II) Nininho, Pinga I e Mota (Simão).

LEONOR AVANCINI (Capital) — Sastre estreou em partidas oficiais, como integrante da seleção argentina, em 1933, e figura na relação dos maiores meias que os platinos possuiram: Seoane, Cherro, Moreno, Martino, Uchoa, Manuel Ferreyra, Fidel, Labruna e outros, com a vantagem de atuar indistintamente na direita e na esquerda.

RAUL SEVERO (Capital) — 1) — Marcos de Mendonça, que nunca atuou em clubes paulistas, foi o craque conhecido por "fitinha azul". 2) — Renato, antes de ingressar na Portuguesa, jogou no Juventus e no Palmeiras. 3) — A primeira partida do São Paulo, no profissionalismo, foi contra o Santos. O tricolor venceu por 5 a 1, tentos de Valdemar (2), Araken (2) e Fried. O quadro foi este: Moreno; Silvio e Iracino; Ferreira, Zarzur e Orozinho; Patricio, Valdemar, Fried, Araken e Hercules.

AMADEU MESQUITA (Franca) — 1) — O mais famoso jogador baiano do passado foi Popó. 2) — Em 22 os paulistas derrotaram os mineiros, no certame nacional, por 13 a 0, gols de Neco (6), Rodrigues (3), Fried (3) e Formiga. 3) — Canhotinho destaca-se mais na meia, mas apesar disso é considerado um dos nossos melhores ponteiros.

JAIRO MARTINS (Capital) — 1) — Tim, o famoso "El peon", nasceu em Ribeirão Preto. 2) — O Atletico santista não é o antecessor da Portuguesa santista. São clubes distintos. 3) — Neco, o grande craque do passado, é brasileiro. Cramavam-no de "português", por ser de origem lusitana.

THOMAZ BRAGA (Capital) — 1) — Estamos de acordo. Faltou fibra no nosso quadro para ganhar o mundial. 2) — Caieira, ex-zagueiro do Palmeiras, abandonou o futebol. 3) — A Portuguesa de Desportos foi campeã em 33. 4) — Os cinco primeiros colocados em 48 foram: S. Paulo, Santos, Ipiranga, Corintians e Portuguesa de Desportos, na ordem.

SERGIO PONZIO (Capital) — 1) — Pode fazer quantas perguntas quiser. 2) — O arqueiro Chiquinho, que está treinando no Nacional, é o mesmo que jogava no Santos e que, anteriormente, defendeu o clube da rua Comendador Sousa. 3) — Arlindo, do Guarani, já jogou no Corintians. 4) — O King do Nacional não é o mesmo do S. Paulo. 5) — Fernando continua no Juventus. 6) — Arí, do XV, nada tem a ver com o Ari que defendeu o Botafogo. 7) — Garcia ainda joga no Flamengo. Esteve contundido, mas já voltou às atividades.

ADOLFO (Litoral Sul Paulista) — 1) — Não sabemos a que livro grosso se refere o senhor. Queira esclarecer. 2) — Interessante sua seleção com Ch: Chiquinho; Charré e Chico Preto; Chorete, Chemp e Chupeta; China, Charuto, Chuna, Chiquinho e Chico.

FLORIANO YABE (Londrina) 1) O Vasco não jogou contra o São Paulo no dia 14 de junho, depois de exibir-se em Campinas, contra a Ponte Preta. 2) Bauer foi o maior jogador do Brasil no mundial. 3) Zezé Procopio, Martim e Afonsinho foram superiores a Bauer, Danilo e Bigode. 4) O Brasil participou do mundial de 34, tendo sido eliminado pela Espanha. 5) O S. Paulo conta, no momento, 18 partidas sem derrota. 6) O São Paulo foi campeão paulista em 31, 43, 45, 46, 48 e 49. 7) Dificil estabelecer um paralelo entre Fried e Leonidas. Ambos foram insuperaveis. 8) O São Paulo não participou da taça "Cidade de S. Paulo" de 48, porque em 47 não conquistou nenhum dos tres primeiros postos. 9) Boa sua escalação: Poy; Pindaro e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Bovio e Leopoldo.

LENGIM C. GRIZI (Campinas) 1) Dificilmente a Ponte Preta conseguirá este ano ascender à Divisão Principal. 2) Lelé chama-se Manuel Peçanha. 3) Veja a resposta dada a Floriano Yabe.

S D PELICANO (Capital) — O Corintians derrotou o Torino por 2 a 1, tentos de Baltazar, Gabeto e Colombo, pela ordem. Os quadros foram estes: — CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Palmer, Helio e Nilton — Claudio, Baltazar (Edelcio), Severo (Baltazar), Rui e Colombo — TORINO: — Baccigalupo (Beni) — Ballarin e Tomá — Grezar, Rigamonti e Marteli — Menti Castigliano. Gabeto, Mazzola e Ferrari. — 2.o) — Oportunamente publicaremos a entrevista com Jackson, na secção "Nem tudo vocês sabem". — 3.o — Não é verdade que o Corintians está interessado em Braguinha.

ANTONIO SANCHES (Presid. Prudente) — 1.o) — O Corintians não escala Lorena porque Helio está em boa forma. — 2.o) — Não é possivel informar, com segurança, se Claudio, Baltazar e Idario terminarão suas carreiras no Corintians. — 3.o) — Pelicciari abandonou o futebol. Quanto a Dirceu, esteve uns tempos no Guarani, e agora não sabemos por onde anda. Aguarde as outras respostas.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Sou leitor assiduo desse semanario e fan da Pagina dos Consulentes, e queria que me respondesse as seguintes perguntas: 1) Não acha que o jogo do Brasil é de passes muito curtos, resumindo-se quase que exclusivamente ao trio central, com evidente prejuizo dos extremas? 2) Se a Italia e Inglaterra tivessem permanecido até às finais, não teriam feito mais do que fizeram a Suecia e a Espanha?. Estou certo de que serei distinguido com sua atenção, e nessa expectativa subscrevo-me, atenciosamente. a) FLORIANO YABE (Londrina, Estado do Paraná)"

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"1) — Tem toda a razão o prezado consulente. Esse vicio do nosso futebol, de passes curtos, tem sido criticado e combatidos por todos os modos, sem resultados praticos. Realmente, nossos jogadores dão preferencia ao jogo miudo e por mal dos pecados são por demais amigos do individualismo. Nesse particular, argentinos e uruguaios levam vantagem. O futebol torna-se mais rendoso quando praticado à base de passes longos, de preferencia cruzados de uma ala para outra. Antigamente, nossos clubes adotavam esse padrão. Hoje, os extremas são abandonados. Os meias têm o habito de combinar somente com os parceiros de ala, quando deviam fazê-lo tambem, com frequencia, com os do outro lado. Exemplo: o meia direita cruzar a bola para o extrema esquerda, porque isso acarreta a "abertura" do sistema defensivo contrario, facilitando, consequentemente, a invasão da area. Rubens Sales, Fausto, Amilcar Gogliardo, eram centro-medios classicos, que sabiam explorar essa vantagem, acionando os pontas. Com isso, aumentavam a eficiencia e a velocidade do jogo. Hoje perdemos esse habito, infelizmente. Dos quadros que aqui estiveram, na Copa do Mundo, o que melhor utilizava essa tatica era da Espanha.

2) — E' possivel que Italia e Inglaterra, se houvessem chegado às finais, tivessem feito melhor figura do que a Espanha e a Suecia. Afirmá-lo, entretanto, seria jogar com hipoteses. De nossa parte, estamos convictos de que os ingleses e italianos têm maior categoria do que espanhois e suecos".

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

MAC MAHON: Nossa indicação para a prova principal

Pandego, Malagueta, Jaguara, Tolice, Aladim, Doceamargo e Hamlet, os nossos preferidos nas demais carreiras

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros

O pareo inicial do programa está à mercê de Galharda, pois a turma está completamente desfalcada e sua vitoria parece-nos bastante viavel. Para o segundo lugar indicaremos Casiotauro e como diferença do noso duo preferido apontamos Islecha.

2.o Pareo — 1.300 metros

Sarambu, por suas ultimas atuações, é a força aparente deste pareo. Aura e Jade são os seus mais serios adevrsarios, podendo qualquer deles formar a dupla. Por mero palpite apontaremos Jade para a dupla.

3.o Pareo — 1.200 metros

Magestic, ao estrear, acometido de dores de canela, veio a perder para Gafeur, apesar de ter produzido antes otimos trabalhos. Agora, mais aguerrido e novamente com otimos trabalhos, parece-nos a maior "barbada" da sabatina. A escolha para a dupla é mais dificil. Apontaremos Factry para o segundo placê, com Don Funfas como diferença. Os demais sem "chance".

4.o Pareo — 1.300 metros

Reaparece aqui o cavalo Chaiban, depois de um grande fracasso. Tem produzido exercicios bastante animadores que, uma vez confirmados, garantir-lhe-ão a vitoria. Para a dupla gostamos de Miss Kid, que vem de um otimo segundo lugar. Como diferença do nosso duo favorito apontaremos Lirio. Dos demais Cantal parece-nos o melhorzinho.

5.o PAREO — 1.400 metros

Pareo dificil este, pois as onze potrancas que o disputarão são estreantes. As melhores parecem-nos as componentes da parelha um e dois: Corine e Historieta. Ambas vão estrear com otimos exercicios e dentre elas deverá estar a ganhadora. Gostamos mais da parelha do Juvenal Ivo, pois Historieta é bem jeitosa. Das restantes Fuga parece-nos a melhorzinha.

6.o Pareo — 1.300 metros

Baralho vai reaparecer numa turma bastante camarada e deverá ganhar aqui, pois ostenta otimo estado de "entrainement". Para a dupla a nosa escolha recai sobre Irish Star, tambem uma das forças do pareo. Dos restantes, Jundiá é o nome que mais se destaca.

7.o Pareo — 1.400 metros

Diamante Negro e Taquarí mandam neste pareo. O defensor da jaqueta do Brasil Astor já ganhou duas vezes nesta mesma turma e poderá ganhar novamente. A dupla, porem, é mais certa. Quina e Aleluia são os nomes que mais se evidenciam dentre os restantes. Andariego é um cavalo falso e que não inspira confiança, mas se quiser correr o que sabe poderá aparecer no marcador.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.600 metros

A força desta prova é o cavalo Pandego, que vem de um otimo segundo para Bitter. Achamos mesmo que não tem jeito de perder para estes adversarios donde Igiaca é o nome que se impõe para a formação da dupla. Carol afigura-se-nos como o melhor azar. Quanto aos demais muito fracos para enfrentar com exito os nossos favoritos.

2.o Pareo — 1.200 metros

Parece que chegou a vez da potranca Malagueta sair de perdedora nesta eliminatoria. Anda muito bem conforme tem demonstrado em suas ultimas corridas. Dolomita que fará o seu reaparecimento, deverá ser a sua mais direta rival. Fascination, uma filha de Caaimbé, poderá tambem se vitoriar, pois seu tratador leva muita fé. Por palpite vamos então indicar, Malagueta e Dolomita, ficando como diferença a Fascination.

3.o Pareo — 1.400 metros

Teremos neste pareo a estreia de oito potros ineditos. Mac Hahon, um produto do Haras Paula Machado, pelos seus trabalhos preliminares está sendo apontado como o mais provavel ganhador. Detector e Medoc, disputarão a formação da dupla e vamos preferir o segundo dos citados porque os seus trabalhos são um pouco superior ao de Detector. Quanto aos demais ainda um pouco verdes para que consigam algo.

4.o Pareo — 1.400 metros

Jaguára, uma pensionista do tratador Roberto de O. Filho, achou um pareo a jeito. Vai abordar uma distancia dentro dos seus recursos e dificilmente encontrará oposição destes competidores donde vemos em Isleda a sua adversaria mais seria. Sultana, que vem de São Vicente muito bem preparada poderá ser a diferença do nosso duo preferido. Os demais somente aos caçadores de "poules" altas.

5.o Pareo — 1.500 metros

Tolice, que vem de duas atuações transformando-as em vitorias deverá ser a favorita. Poderá corresponder novamente pois que a turma é a mesma, aparecendo somente a egua Cigarrilha que ela ainda não enfrentou e achamos mesmo que a sua inimiga só poderá ser a Cigarrilha mesmo, porque os demais muito dificil que consigam algo.

6.o Pareo — 1.200 metros

Aladim, um cavalo muito falso que não confirma os seus bons trabalhos, levará o nosso voto para o posto de honra. Vem de um segundo para o Bacuri e agora em 1.200 metros dificilmente lhe levarão a melhor. Catumbi, Mercador, Icatu e a parelha Belatriz e Jonjoca deverão proporcionar uma bonita disputa para o segundo lugar. Por palpite vamos preferir o cavalo Mercador para a formação da dupla, ficando Jonjoca para o placê restante.

7.o Pareo — 1.300 metros

Doceamargo, que ao fazer o seu reaparecimento ha um mês e meio mais ou menos ganhou do Lagrange, agora dificilmente perderá este pareo para estes competidores. Anda voando o pensionista de Dedé. Sagramor, Cambi e Cabrerita, são os mais serios rivais do noso favorito. Vamos preferir a primeira dos citados, pois que na distancia em que irão correr ganha um certo destaque sobre os seus competidores, para a formação da dupla. Sem "chance" os restantes bucefalos inscritos nesta prova.

8.o PAREO — 1.600 metros

Hamlet, que não disputou quando de sua ultima "performance" quando foi terceiro para Camerino e Cancioneiro, levará o nosso voto para o posto de honra. Cancioneiro, que agora levará um joquei melhor ficará para a formação da dupla. Cadete Eugenio Xalimar e Camerino, deverão disputar o terceiro placê e vamos preferir dos tres citados a Xalimar que se for bem corrida poderá até derrotar os nossos favoritos.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Islecha, J. Taborda 48
2 Galharda, J. Alves 56
(3 Casiotauro, A. Altran 54
3)
(4 Guaçu', J. P. Sousa 58
(5 Zorzal, L. Lobo 58
4
(6 Miss Good, A. Rosa 54

2.o PAREO — 1.300 metros
1 Sarambu', L. Urbina 56
(2 Constellation, D. Garcia 58
2
(3 Porsicanta, W. Mazala 58
(4 Aura, n'correrá 56
3
(5 Bombordo, Signoretti 58
(6 Jade, A. Nery 58
4
(7 Prince d'Or, O. Santos 58

3.o PAREO — 1.200 metros
1 Factry, R. Olguin 55
" Dialogo, L. Osorio 55
2 Magestic, R. Pacheco 55
3 Don Funfas, P. Vaz 55
(4 Mosqueteiro, Cataldi 55
4
(5 Confiteor, J. Taborda 55

4.o PAREO — 1.300 metros
(1 Mis Kid, O. Reichel 54
1
(2 Assai, A. Nery 56
(3 Lirio, O. Rosa 54
2(4 Araly, O. Rosa 54
(5 Arany, XX 54
(6 Chaiban, L. Osorio 56
3(7 Lazulita, E. Garcia 54
(8 Maribela, F. Sobreiro 54
(9 Cantal, V. Pinheiro 56
4(10 Marseilleuse, J. Alves 54
(11 Fazendeira, J. Carvalho 54

5.o PAREO — 1.400 metros
1 Corine, O. Rosa 55
" Rose Prince, A. Altran 55
2 Historieta, O. Reichel 55
" Janira, E. Garcia 55
(3 (3 Columbita, XX 55
(4 Devassa, R. Pacheco 55
3(
(5 Delta, L. Osorio 55
(6 Berzelina, N. Pereira 55
(7 Orriga, Nobrega 55
4(9 Kelpy, J. Carvalho 55
(10 Fuga, W. Mazala 55

6.o Pareo — 1.300 metros
1 Irish Star, A. Rosa 54
(2 Baralho, P. Vaz 58
(3 Jundiá, E. Vieira 50
(4 Omar, O. Reichel 58
(5 Libello, R. Pacheco 54
(6 Lucky Lady, O. Rosa 52
(7 Cleveland, R. Correa 52

7.o PAREO — 1.400 metros
(1 Diam. Negro, D. Garcia 58
(2 Chavante, Signoretti 56
(3 Taquari, O. Reichel 54
(4 Cassandra, Tucillo 52
(5 Quina, O. Rosa 54
3(6 Aleluia, P. Vaz 54
(7 Dona Boa, P. Mauzzan 56
(8 Andariego, J. Taborda 56
4(9 Esperado, J. Alves 54
(10 Bien Guapa, A. Frongoso 54

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.600 metros
1 Pandego, Olguin 56
2 Igiaca, E. Garcia 54
3 Troia, R. Pacheco 54
(4 Carol, O. Reichel 56
4(
(5 Almirante, L. Osorio 56

2.o PAREO — 1.200 metros
(1 Malagueta, O. Rosa 55
1(
(2 Ketty, J. Carvalho 55
(3 Dolomita, J. Alves 55
2(
(4 Homenagem, Zamudio 55
(5 Bovary, R. Urbina 55
-(
(6 Kastri, J. Carvalho 55
(7 Zazá Bonilha, Valim 55
4(
(8 Fascination, R. Correa 55

3.o PAREO — 1.400 metros
1 Detector, L. Osorio 55
" Amry, Olguin 55
(2 Mac Hahon, R. Pacheco 55
2(
(3 Corintiano, E. Garcia 55
(4 Medoc, O. Rosa 55
-(
(5 Pirilampo, XX 55
(6 Itaquary, P. Vaz 55
4(
(7 Oirto, O. Santos 55

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Jaguara, O. Rosa 56
(2 Sultana, D. Garcia 56
2(
(3 Egito, J. Alves 58
(4 A.B.C., Signoretti 58
3(
(5 Doti, Altran 56
(6 Abdel Kassar, E. Garcia 58
4(
(7 Isleda, O. Reichel 56

5.o PAREO — 1.500 metros
(1 Tolice, J. Alves 56
1(
(2 Solemar, R. Correa 46
(3 Discada, H. Molina 58
2(
(4 Jandaya, Signoretti 56
(5 Norma, V. Pinheiro 58
3(
(6 Friaça, F. Sobreiro 58
(7 Cigarrilha, O. Rosa 56
4(
(8 Lenita, O. Reichel 56

6.o PAREO — 1.200 metros
(1 Jaboty, I. Leneoski 58
1(" Flying Wind, Pinheiro 56
(2 Alcazaba, D. Garcia 56
(3 Aladim, R. Zamudio 58
2(4 Catumbi, Waschinsky 58
(5 Halifax III, Signoretti 58
(6 Inédita, P. Mauzzan 56
3(7 Buzaid, L. Osorio 58
(8 Chana, J. Taborda 56
(9 Mercador, P. Vaz 58
(10 Icatu', J. Alves 58
4(
(11 Belatriz, O. Reichel 56
(" Jonjoca, A. Nery 58

7.o PAREO — 1.300 metros
(1 Doceamargo, P. Vaz 57
1(2 Calouro, O. Reichel 58
(3 D. Carmelo, M. Carvalho 54
(4 Cambi, V. Pinheiro 58
2(5 Caperucita, A. Nery 51
(6 Cabrerita, N. Pereira 51
(7 Rigueirosa, A. Altran 57
(8 Good Boy, R. Pacheco 58
3(
(9 Percal, L. Osorio 54
(10 Miraculo, E. Garcia 57
(11 Evadne, O. Rosa 55
4(
(12 Sagramor, L. Lobo 54
(13 Looping, R. Zamudio 58
(14 Pacará, XX 52

8.o PAREO — 1.600 metros
(1 Hamlet, O. Reichel 58
1(
(2 Aprumo, P. Vaz 52
(3 Cancionero, O. Rosa 54
2(
(4 Suit, J. Taborda 48
(5 Cadete Eugenio, J. Carv. 50
3(6 Xalimar, J. Alves 54
(7 Alto Mar R. Correa 52
(8 Camerino, R. Zamudio 58
4(9 Volta Grande, R. Olguin 48
(" Artilheiro, A. Nery 52

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO
Galharda — Casiotauro (23) — Islecha
Sarambu — Jade (14) — Principe D'Or
Majestic — Factry (12) — Don Funfas
Chainban — Miss Kid (13) — Lirio
Historieta — Corine (12) — Fuga
Baralho — Irish Star (12) — Jundia
D. Negro — Taquari (12) — Quina

DOMINGO
Pandego — Igiaca (12) — Carol
Malagueta - Dolomita (12) - Fascinatior
Mac Mahon — Medoc (23) — Amry
Jaguara — Isleda (14) — Sultana
Tolice — Cigarrilha (14) — Norma
Aladim — Mercador (24) — Jonjoca
Doceamargo - Sagramor (14) - Cabrerita
Hamlet — Cancinero (12) — Xalimar

RIO DE JANEIRO

SABADO
Maracajú — Joio (14) — Come On
Carlos Magno — Indico (23) — Vaico
Kuriosa — Goldena (12) — M Castelo
Segundito — Cavador (13) — Jamari
Xepur —, Vibor (14) — Urutú
Mirianto — Estalo (13) — Policara
Alvor — Merlot (12) — Dinamo

DOMINGO
Sans Route — Puritana
Chacota — Gold Mary (12) — Rosalie
Brejo — Patife (13) — Alvanel
El Toro — Iberico (12) — Alpino
Monaco — Selvatico (12) — Perlino
Fairplay — Ondino (13) — My Love
Honolulu — Orestes (12) — Murmanske
Moratin — Jangadeiro (14) — Panico
Argonauta — Toropi (24) — Reuno

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

SABADO
Majestic
Chaiban
Historieta
D. Negro

DOMINGO
Pa...
Mal...
Jag...
Doceamargo

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1	(1	(3
2 (4	2 (3	1 (5
(9	(4	(6

DOMINGO

(4	(4	(3
3 (9	1 (6	1 (5
(11	(12	(6

A PIOR FASE DOS BRASILEIROS



Apesar de possuir elevado numero de grandes craques, o futebol brasileiro viveu, em 1940 e 41, uma das piores epocas. Perdemos as taças "Rio Branco" e "Roca", em sucessivas derrotas que abalaram o nosso prestigio no continente. Um pouco por falta de orientação. A maior parte, entretanto, foi reflexo do desastre de 39, na Copa Roca disputada no Rio com o celebre combinado Fla-Flu organizado por Flavio Costa. No entanto, basta, olhar para a fio para ver que não nos faltavam valores. Tinhamos o Leonidas no apogeu da sua carreira. Tal como o "Diamante Negro", havia Hercules, Romeu, Zezé Procopio, Afonsinho, Jau' e Lopes, que acabavam de voltar da Copa do Mundo de 38, onde se constituiram em verdadeiros esteios do Brasil. Tinhamos ainda Almoré, Jurandir, Norival, Zarzur, Carvalho Leite e Florindo, uns veteranos experimentados, outros jovens e cheios de vontade de brilhar. E já despontavam Lelé e Jair, que pouco tempo depois seriam titulares insubstituiveis das nossas seleções. Os reveses sofridos por esse pugilo de bravos, determinou o inicio da reação que, anos mais tarde, nos elevaria novamente ao primeiro plano, no terreno internacional. De todos, apenas Jair está na ativa. 10 anos se passaram, e o formidavel meia dos tiros de canhão ainda é o "maior" dos nossos gramados.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1) — Nome: — Idario Sánches Peinado.

2) — Local de nascimento: — São Paulo.

3) — Dia em que nasceu: — 9 de maio de 1927.

4) — Peso: — 70. Altura: — 1,70. Sapato: 40. Colarinho: — 39.

5) — Qual o seu vicio: — Jogar bilhar.

6) — Qual o seu tipo de mulher: — Morena de olhos e cabelos pretos e lábios pequenos.

7) — Qual a sua artista preferida: — Dorothy Lamour. E o artista: — Tyrone Power.

8) — Qual o tipo de viagem que mais gosta: — Avião é a melhor, mas fico sempre receloso de uma desgraça.

9) — Já teve algum caso: — Certa vez, quando trabalhava numa oficina, um rapaz, imprudentemente, lançou o caminhão sobre mim. Como consequencia, fiquei um mês sem andar.

10) — A que horas se levanta de manhã: — Bem cedo, às seis e meia.

11) — Tem medo de assombrações: — Tudo não passa de invencionice popular, que só serve para nos assustar quando criança.

12) — Já viu a morte de perto: — Com 16 anos, ao descer do bonde fui pilhado de raspão por um carro. Foi mais o susto, mas me deu tremedeira...

13) — Se pudesse recomeçar, que espécie de vida quereria: — Ser Major do Exército.

14) — Que faz fora do futebol: — Passeio com a esposa.

15) — Qual a sua religião: — Católica apostólica romana.

16) — Que mais admira nas mulheres: — O requebrado no andar e a simpatia.

17) — Qual a melhor coisa do mundo: — Cair na simpatia dos torcedores.

18) — Quando está aborrecido que faz: — Não saio para não ouvir ninguem.

19) — Qual o jogador juvenil de mais futuro: — Rafael, meia direita.

20) — Gosta do futebol: — Quanto mais jogo mais gosto.

21) — Qual foi a maior mágoa que lhe deu: — A derrota



por 6 a 2 contra o Flamengo no torneio Rio-São Paulo.

22) — E' fan de algum craque: — Especialmente de Danilo, Barbosa, Claudio, Jair e Baltazar.

23) — Qual a queixa que você tem da vida: — Sinto não ser profissional a mais tempo.

PALMAS PARA ÊLE!



Poy dividiu com Jair as honras da peleja final da taça "Cidade de São Paulo". Foi um arqueiro preciso, calmo, classico, que proporcionou à torcida sampaulina ampla confiança. O Palmeiras agigantara-se e tomara conta do terreno. Os tiros mais traiçoeiros dos avantes palmeirenses eram aparados com segurança pelo jovem arqueiro argentino que o São Paulo descobriu em boa hora. Poy parece ter tomado, definitivamente, o lugar de Mário. Pelo menos por enquanto não dá qualquer chance ao gaucho de voltar ao posto. Agora, niguem mais duvida que Poy será o titular do arco tricolor, no campeonato. Está credenciado, pelas atuações empolgantes que vem apresentando em jogos duros, de grande responsabilidade, como o foram os dois da taça "Cidade de São Paulo". Encontrando ataques que possuem grandes chutadores, como o são os da Portuguêsa e do Palmeiras, Poy sempre esteve atento, firme, vigilante, evitando que a derrota quebrasse a série invicta de seu clube. Foi êle mesmo uma das principais garantias do "mais querido" na luta pela conservação da invencibilidade que orna sua magnifica campanha de dezesete jogos sem conhecer o dissabor de um revés. Por isso, quizemos colocá-lo nêste cantinho, como uma homenagem, reconhecedores que somos dos méritos arregimentados por Poy para se consagrar no futebol bandeirante.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

ZARZUR

16 — Zarzur pertence à estirpe de craques como Fausto, Brandão, Martim, Amilcar, Rubens Sales e outros grandes centro-medios que o Brasil possuiu. Em 33, dividia com Brandão as honras de melhor na posição, em São Paulo. Passou-se, em 34, para o futebol carioca, integrando o Vasco, onde permaneceu varios anos, formando na celebre intermediaria dos "três mosqueteiros", com Figliola e Dacunto. Por ser de ascendencia arabe, chamavam-no "Beduino". Sua fibra era enorme, tão grande quanto sua classe insuperavel. Conduziu o Vasco a memoraveis jornadas, e como capitão da seleção brasileira fez com que seu nome atravessasse fronteiras, tornandose conhecido no continente. Em 1940 foi campeão brasileiro, pelo selecionado carioca, tendo sido este o ano em que atingiu a plenitude. Mourejava em campo sem parar, estimulando os companheiros, e em certos pontos se parecia com o inextinguivel Obdulio Varela, do Uruguai. Já veterano, regressou ao futebol paulista, reintegrando-se no seu antigo clube, o São Paulo, onde foi campeão, formando a mais perfeita linha media dos ultimos tempos: Zezé Procopio-Zarzur-Noronha. Duro, sem ser violento, energico, sem ser indisciplinado, fez-se respeitar pelos companheiros e adversarios, que viam nele um modelo de eficiencia. Ao "velho" Beduino, hoje afastado das canchas, a homenagem sincera dos afeiçoados que ainda guardam, carinhosamente, o seu nome na lembrança.



DESAPARECEU A MASCARA, ESTÁ SURGINDO O JOGO...

Mauro é um dêsses jogadores que parece fácil de se convencer, quando recebe um elogio. Pelo menos foi essa a impressão predominante em todos os meios, quando o zagueiro sampaulino começou a fracassar nos treinos da seleção brasileira. Mauro, visivelmente dominado pela vaidade, chegou ao abismo de atuações completamente negativas que lhe acarretaram a dispensa. Não teve, assim, a oportunidade de disputar o campeonato mundial e escapou de ser vice-campeão do mundo que, afinal de contas, embora as circunstancias em que perdemos o titulo, significa alguma coisa. A diretoria sampaulina e o próprio dr. Paulo de Carvalho reconheceram que Mauro precisava de um repouso salutar. Quando voltasse, certamente, teria perdido aquele defeito que o vinha arruinando. Ansiava-se, depois, pelo seu reaparecimento. Não poderia ter sido mais feliz e empolgante. Mauro encontrou pela frente um dos melhores centro-avantes do futebol carioca, que é Cilas, do Fluminense. Anulou-o por completo e tornou-se figura destacada na contenda. Depois, sucederam-se seus bons desempenhos, contra Ninniho e contra Aquiles, porque não lhes permitiu um desembaraço que ameaçasse e méta de Poy. Parecia e parece plenamente recuperado. A torcida já o olha novamente como o maior zagueiro do país. Ninguém pode contestar isso. Mauro mesmo se encarregou de afastar o cancro que o apoquentava, para retornar ao seu posto no futebol nacional. Hoje, é a mesma pujança que o São Paulo conta para a campanha do tri-campeonato. Está disposto a não se embevecer demasiadamente com os elogios, porque parece compenetrado de que o elogio não é mais que um estimulo da imprensa, para a sua consagração. Que Mauro não se desvie dessa rota, para seu próprio bem, são os nossos votos.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

O torneio Inicio é uma festa em que desfilam todos os craques do futebol paulista. Vamos aproveitar domingo proximo, para aquilatarmos das verdadeiras possibilidades de Murilo, como um dos restauradores da pujança do Corintians. Por isso, vamos observar Murilo.

O HOMEM DO MOMENTO



Está quase concluido o predio onde futuramente funcionará a sede da Federação Paulista de Futebol. Para sua crialidade muito contribuiu a louvavel orientação de Roberto Gomes Pedroza, à frente da entidade, pois foi de sua lavra a idéia de levanta-lo. Teve tambem a iniciativa de cobrar a taxa de des por cento sobre os ingressos dos jogos, que em ultima analise posibilitou a cristalização desse anselo. Na derradeira semana teve lugar a primeira assembléia no novo predio e naturalmente a figura de Roberto Pedroza surgiu em plano destacado neste conclave.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Remo foi, anos seguidos, o "motorsinho" do São Paulo. O homem que coordenava as ações do ataque, levando-o às mais destacadas conquistas. Trabalhava ininterruptamente, não apenas com os pés, mas tambem com a cabeça, com o cerebro, e por isso foi cognominado o "Napoleãozinho". Seu tempo, entretanto, já passou. Por mais que se esforce, não consegue ser o mesmo. Não tem mais aquela mobilidade que o consagrou, e perdeu parte da lucidez que caracterisava o seu jogo. Com isso, fica o ataque do tricolor sem um condutor, uma vez que os demais elementos são tipicamente "de area". Nem Augusto, nem Ponce e nem Bovio podem figurar como construtores, e isso torna mais dificil o trabalho da linha media, que tem de ir levar a bola até a area, sem encontrar, no meio do campo, o elemento de ligação. Em alguns momentos, muito raros, pode-se identificar em Remo o meia que organiza, que orienta. Via de regra, o veterano jogador perde-se em movimentos estereis, sem nenhum proveito para o conjunto. E' obvio que assim não vai. O São Paulo está precisando de um meia cerebral para substitui-lo. Leopoldo poderá resolver, nas emergencias, mas não parece o homem ideal para o posto, pelo menos enquanto estiver da extrema para a meia e vice-versa, sem se fixar. Vamos pensar no assunto enquanto é tempo. Com Remo acabado, no comando das ações, não são bem aproveitados os recursos de Ponce, Augusto e Bovio. O barco do bicampeão está sem remo, e assim não vai...

ENQUETE

O torneio inicio que terá lugar na tarde do proximo domingo, vem despertando o mais vivo interesse. Sobre esse assunto ouvimos verios craques corintianos assim se exprimiram:

MURILO — Tenho esperanças em ganhar esse certame. São Paulo e Palmeiras serão os nossos mais serios concorrentes.

NARDO — Devemos vencer. Os palmeirenses e sampaulinos são tambem fortes candidatos ao titulo.

COLOMBO — Ao que tudo indica devemos nos laurear campeões.

LUIZINHO — Os doze participantes são fortes. Mas devemos levar a melhor.

BELFARI — A' Portuguesa é o mais serio adversario no torneio inicio, o qual pretendemos levantar.

NELSINHO — A vitoria final deverá nos pertencer.

ROBERTO — Será um certame dificil em que iremos lutar com denodo e entusiasmo.

CABEÇÃO — Tudo faremos para trazer ao Parque São Jorge o valioso trofeu.

IDÁRIO — Vontade e disposição são cousas que não faltám aos corintianos que desejam iniciar a temporada oficial vencendo.

COMO SURGIU SEU APELIDO?



BINO (Setembrino da Costa Alves) — Bino como é sabido é paranaense de nascimento. O atual arqueiro corintiano tem demonstrado que faz jús ao titulo que lhe foi concedido pelos seus fans paranaenses — "Gato selvagem" — E' certo que Bino não é um arqueiro de grandes dotes técnicos. Porém, é arrojado, valente e decidido atuando alem disso com grande entusiasmo, o que faz com que sempre se torne seguro brilhando, muitas vezes na defesa das cores corintianas.

De onde teria nascido o apelido Bino? O proprio guardião corintiano é que esclarece: — "O apelido de Bino vem desde os meus tempos de criança, quando em minha casa já me chamavam assim por ser mais facil do que Setembrino. Todos podem verificar que Bino nada mais é do que uma abreviação do meu primeiro nome".

— "E, prosseguiu Bino, nunca pensei em mudar o apelido por outro. Para dizer francamente, não sei se o meu nome futebolistico, Bino, dá sorte ou não. Somente o tempo é que dirá...", finalizou o popular arqueiro alvi-negro.

AINDA MELHOR, O XV!

Findo o campeonato de 49, desapareceu o XV de Novembro dos gramados paulistas. O afeiçoado, que aprendeu a admirar aquele conjunto cheio de fibra, acompanhou durante algum tempo suas partidas no interior, depois foi aos poucos esquecendo o alvi-negro piracicabano. Politica errada, sem duvida, dos mentores do XV, que deveriam ter procurado um intercambio intensivo com os clubes da capital, não apenas para manter o interesse dos torcedores, mas tambem para aperfeiçoar, no confronto com esquadrões de boa técnica, o seu estilo de jogo, amadurecendo, por assim dizer, para cumprir o seu destino na Divisão Principal. Seu conjunto é o mesmo de 49, havendo duvidas apenas no arco, onde Alfredo ameaça tomar o lugar de Ari, e na ponta direita, com o desligamento de Antoninho. Nos demais postos, nenhuma novidade. De Sordi e Idiarte na zaga; Cardoso, Armando e Adolfinho na intermediaria, e Russo, Mandu', De Maria, Gatão e Antonio Carlos. Os mesmos pontos altos: De Sordi, Idiarte, Armando, Mandu' e Gatão.

Os mesmos pontos vulneraveis: arco, ponta direita e medio esquerdo. No sentido de conjunto ascendeu a equipe, à força de tanto jogar com a mesma constituição. Elementos como De Sordi e Antonio Carlos, ainda bisonhos em 49, aparecem agora como valores positivos, que certamente contribuirá para que o XV reproduza, este ano, a magnifica campanha do ano passado. Sem duvida poderá brilhar o quadro de Piracicaba, porque possui uma grande qualidade: — espirito de luta. E' preciso, porém, que haja harmonia na direção, porque as dissenções internas se refletem no quadro profissional, afetando-lhe o rendimento. E' necessario que haja paz na terra, entre os homens de bôa vontade.

O IPIRANGA

E' SEMPRE DURO...

Todos os anos, ao iniciar-se o campeonato, o torcedor olha com curiosidade para o São Paulo, Palmeiras, Corintians, Portuguesa de Desportos e Santos, procurando vislumbrar, entre esses nomes, aquele que se projetará, no final, como o campeão. Desta vez, porem, há outro valor na liça: Há mais alguem, reclamando um lugar ao sol. O "velho" Ipiranga, cansado de figurar nos postos intermediarios, tomou o elixir dos "brotinhos" e diz que este ano as coisas serão diferentes. O "vovô" mudou a orientação. Renunciou à honraria de ser celeiro dos outros, e resolveu disputar o titulo. Presunçoso? Não! O Ipiranga possui um quadro de respeito, formado a base de gente moça. Homero é ainda um garoto, mas todos os clubes estão de olho nele. Já teria buscado outros ares, tal como Barbosa e Rodrigues, se o "vovô" não quizesse entrar no pareo este ano. Pode-se dizer o mesmo de Osvaldo, Dema, Liminha e Rubens, legitimos astros da nova geração, que figuraram com absoluto exito no selecionado dos novos, e em cujos ombros repousa a esperança dos torcedores paulistas, para as proximas pelejas nacionais e internacionais. Vamos respeitar o Ipiranga, que é atualmente uma das maiores potencias do futebol paulista. Falta-lhe ainda, em verdade, dois ou três valores para completar o plantel. Um centro-medio de classe, um bom centro-avante e um ponta esquerda fariam do conjunto da rua Sorocabanos um candidato muito serio ao titulo. Assim mesmo como está, ele fará bonito este ano, mas se arranjasse esses reforços, não há duvida que atingirá a meta de chegada no pelotão da frente. Bravos, Ipiranga! O campeonato paulista conta com você.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — POR QUE VOCÊ ESTEVE AS TURRAS COM NININHO E BOVIO?

RESPOSTA: — TURCÃO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS;

"Na taça "CIDADE DE S. PAULO", francamente, não fui feliz. Nininho deu-me um pontapé, que reputo criminoso, pois se me acertasse quebrar-me-ia a perna. Esse incidente deixou-me desgostoso, uma por que não esperava aquela entrada de um elemento correto e, outra por ser o Nininho bom amigo meu. Fiquei nervoso e a certa altura enderecei-lhe um soco, que em todo caso não acertou. No mesmo instante arrependia-me do que fazia. Não guardo ressentimento de Nininho, como tambem de nenhum outro profissional. Como se não bastasse o que já havia sucedido, tive novas desavenças em gramado, desta vez com Bovio, meu ex-colega de clube. Desde o inicio vinha entrando sobre mim maneira pouco cavalheiresca, fazendo-me faltas sobre faltas. Quando da primeira entrada minha sobre êle quis agredir-me. Pelo visto estou ultimamente com azar.



:o:

PERGUNTA: — ESPERA VENCER O PROXIMO CAMPEONATO?

RESPOSTA: — MANOEL DOS SANTOS, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO CORINTIANS.

"Quanto a isso posso afirmar que no Corintians tudo vem sendo feito de molde a nos preparar convenientemente para as proximas e dificeis batalhas. Sei que todos os clubes estão armados e dispostos a conseguirem expressivo feito, com a conquista do ambicionado cetro maximo. No Corintians o mesmo acontece existindo alem disso otimismo sadio que faz com que todos, dirigentes e jogadores se unam a fim de que o quadro possa render o suficiente para a conquista do ambicionado titulo de campeão, revivendo assim as gloriosas jornadas do passado e ultimamente do torneio Rio-São Paulo".



★

PERGUNTA: — JA' FOI PROCURADO POR ALGUM GRANDE CLUBE?

RESPOSTA: — RUBENS, MEIA DIREITA DO IPIRANGA.

"Quando a gente tem a felicidade de acertar, sempre aparecem aqueles que nos procuram para a transferencia de clube. Sou obrigado a confessar ao amigo que tenho varias propostas de grandes clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro. E são propostas bastante vantajosas. Não posso, no momento, tomar nenhuma decisão, porque tenho um contrato com o Ipiranga que terminará em 1951. Quero cumprir esse contrato até o fim com a mesma linha que mantive até agora, lutando e me esforçando para colaborar com meu clube nas suas campanhas. Mas, espero a maior boa vontade dos dirigentes ipiranguistas para o futuro. Espero que eles não me prejudiquem. Até hoje sempre fui um craque disciplinado e leal, que não tem poupado sacrificios para dar vitorias ao Ipiranga. Mas, parce que estou destinado à fortuna, com as propostas que me chegaram até agora. Para o Ipiranga será muito dificil, dificilimo, igualá-las. Assim, na ocasião do termino de meu contrato, espero que nenhuma dificuldade seja colocada para a venda de meu "passe", já que terei grande oportunidade de ficar bem na vida".



PERGUNTA: — PENSA O CORINTIANS RENOVAR O PLANTEL DE JOGADORES?

RESPOSTA: — CRISTIANO CALAF, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO CORINTIANS.

"Teoricamente estamos satisfeitos com o plantel de craques que atualmente possuimos tendo em vista a realização do proximo certame. Assim sendo, por ora não pensamos em contratar mais nenhum jogador, pois a equipe já está praticamente definida. Convem salientar porem, que é preciso que na pratica tudo se desenvolva de acordo com a teoria. Isso quer dizer, que o craque possa render o quanto se espera dele correspondendo assim a espectativa que nele se deposita. Se isso acontecer com todos os nossos atuais jogadores, posso afirmar que estamos servidos por um bom plantel de profissionais e portanto não temos a necessidade de contratar mais nenhum elemento".



:o:

PERGUNTA: — DOS GOLS QUE SOFREU, QUAIS OS MAIS TRISTES?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO PALMEIRENSE.

"Dos gols que tenho sofrido, positivamente, deixou-me bem triste foi o primeiro gol do jogo contra o São Paulo, um gol no que todos me apontam culpado, dizendo-se mesmo que foi verdadeiro "frango" de minha parte. Absolutamente, tal coisa não sucedeu. O chute desferido por Bovio, alem de potente, veio enviezado, traindo-me. Quando jogo contra o São Paulo, algo de ruim me acontece, e quase sempre deixo passar dessas bolas. Os sampaulinos tem sorte quando se defrontam comigo. Já em 1946, Renganeschi, machucado, atuando na ponta esquerda, marcou o gol decisivo para o seu clube. De outra vez, Tulio, marcou um gol contra o São Paulo, mas depois de alguns minutos, lamentavelmente, empatou a partida. Esses são gols que a gente não esquece e vive sempre a lamentar. Certa ocasião estava invicto, em 5 prelios. Veio o encontro com o Corintians e venciamos por 2 a 0. Tudo fazia crer que continuaria invicto, mas num lance de pouca sorte, Turcão marcou um tento contra, quebrando-me a invencibilidade".



:o:

PERGUNTA: — VOCÊ JA' SE CONSIDEROU CULPADO DE UMA DERROTA?

RESPOSTA: — MURILO, ZAGUEIRO DIREITO DO CORINTIANS.

"Todos os que jogam futebol, e principalmente quem atua na defesa, têm um dia de infelicidade. Há diversas maneiras de se tornar o causador da derrota: marcando gol contra, cedendo uma penalidade maxima, sem necessidade de alguma, deixar-se levar pelo avante contrario e ainda furar ao tentar rebater uma bola, e que dessa furada resulte o gol do adversario. Desde que jogo não tenho lembrança de ter sido considerado ou mesmo me considerado culpado de uma derrota. Deve ser triste deixar o campo levando na alma a responsabilidade pela derrota. Levanto as mãos para o céu em sinal de agradecimento pois isso nunca aconteceu comigo e espero que nunca aconteça. E' verdade que quando menos se espera vem a hora da amargura e numa tarde aziaga tudo nos sai às avessas".



PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...
"NO MUNDO DOS CRACKS"
— O programa que revela a vida de nossos futebolistas desde a infancia
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA A'S 19,15 HORAS NA
RADIO TUPÍ
UM PRESENTE DE
MELHORAL
AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

Prudentina e Linense no maior choque

Tentará a Francana quebrar a invencibilidade do Internacional de Bebedouro — São Bento e Corintians ameaçados — Perigo para os lideres do terceiro grupo — O Radium em Limeira — O Corintians de Santo André deverá manter a liderança do seu grupo — Vinte e quatro pelejas programadas

Mais uma rodada será realizada na tarde de domingo, em prosseguimento do Campeonato Profissional do Interior do corrente ano. Dos vinte e quatro jogos programados para a nona jornada do certame, o principal, sem duvida, será realizado na cidade de Presidente Prudente, onde o lider absoluto do segundo grupo, o Linense, enfrentará a Prudentina. Jogo "chave" da serie e que poderá provocar novamente a volta de varios clubes à liderança da serie, em caso de vitoria da APEA. Todavia se o bicampeão da Noroeste, confirmar sua estupenda forma, repetindo sua extraordinaria performance do ultimo domingo, aí então mesmo lutando em seus dominios, será bastante dificil para os prudentinos alcançarem a vitoria. Esse encontro, sem duvida, será o principal da rodada, pois somente o quilate e a qualidade dos litigantes, se já não bastassem a classificação de ambos, serviria para apontar como um dos maiores cotejos da rodada.

Passando em revista os cotejos que serão realizados, vamos analisar detidamente, serie por serie, as principais partidas. Assim no primeiro grupo o cotejo Francana vs. Internacional, se apresenta como a principal. Os francanos que embora perdendo domingo ultimo continuam na liderança, ao lado do Botafogo, receberão a visita do Internacional, de Bebedouro. Este é um dos dois unicos clubes que ainda se mantêm invictos no atual torneio. E, por certo, tudo farão os defensores do alviverde para afastar de perto de si a equipe bebedourense que representa sempre uma seria ameaça. O Botafogo, jogando em seu campo, incentivado por sua torcida, deverá levar a melhor sobre o America, muito as ultimas embora apresentações do gremio riopretano tenham sido bastante satisfatorias.

O Corintians de Presidente Prudente e o São Bento, de Marilia, na qualidade de vicelideres do seu grupo, deverão se precaver bastante com os compromissos que terão nas cidades de Bauru e Tupã, respectivamente. Isso porque os seus antagonistas poderão pregar-lhes uma grande surpresa.

Já na terceira região vamos encontrar os dois atuais lideres — Paulista e Ferroviaria — em situação bastante dificil. O primeiro terá que se deslocar para a cidade de Jau, a fim de enfrentar o XV de Novembro e o o segundo rumará para Araraquara, onde enfrentara o São Paulo. Em ambos os cotejos os lideres estão bastante ameaçados e dificilmente poderão escapar a um revés. As possibilidades dos clubes que jogam em suas cidades são enormes, principalmente dos "quinzistas" que desejam recuperar a liderança perdida no ultimo domingo.

O Radium de Mococa, como lider absoluto e invicto, rumará para Limeira. Muito embora o Internacional não ostente no momento sua melhor forma devem os mocoquenses lutar com todas as suas forças. Isso porque tudo farão os internacionalistas para levar de vencida o "quadro-revelação" do certame.

Finalmente, no quinto grupo, parece que nenhum perigo ronda os dois primeiros colocados. O Corintians, lider absoluto rumará para São Bernardo do Campo, a, fim de enfrentar o Palestra. E, forçoso é reconhecer mesmo atuando em gramado adversario o onze lider desfruta a condição de favorito. Quanto ao São Caetano, que ocupa o segundo posto, tambem não deverá encontrar dificuldades para vencer o São Bernardo, constituindo-se essa partida, numa autentica "cobrança de pontos".

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas regiões:

PRIMEIRA REGIÃO — 1.o — Botafogo e Francana 2; 2.o — Internacional 3; 3.o — Orlandia 4; 4.o — America 6; 5.o — Uchôa 7; 6.o — Olimpia 9; 7.o — Barretos e São Joaquim 10; 8.o — Monte Azul 11; 9.o — Motoristas 16.

SEGUNDA REGIÃO — 1.o — Linense 2; 2.o — Prudentina, S. Bento e Corintians 4; 3.o — Bauru e Noroeste 7; 4.o — Garça 8; 5.o — São Paulo 9; 6.o — Forroviaria 10; 7.o — Brasil Clube 12; 8.o — Bandeirante 14 9.o — Tupã 15.

TERCEIRA REGIÃO — 1.o — Paulista e Ferroviaria 2; 2.o— XV de Novembro 3; 3.o — Velo Clube Rio-Clarense 5; 4.o — Ararense 6; 5.o Pirassununguense 7; 6.o — São Paulo 8; 7.o — Comercial 9; 8.o — Rio Claro e Palmeiras 11.

QUARTA REGIÃO — 1.o — Radium 1; 2.o — Rio-Pardense e Rio Pardo 3; 3.o — Ponte Preta e Esportiva Sanjoanense 6; 4.o — Mogiana 7; 5.o Piracicabano 9;o 6.o Ginasio Pinhalense e Internacional 10; 7.o — Comercial 11.

QUINTA REGIÃO — 1.o — Corintians 3; 2.o — São Caetano 4; 3.o — Porto-Felicence e São João 6; 4.o Paulista e Comercial 7; 5.o — Votorantim e Estrela da Saude 8; 6.o — Taubaté 9; 7.o — São Bernardo 10; 8.o — Palestra, 12.

GALERIA DE HONRA

GARÇA F. C.

Poucos acreditaram nas possibilidades do Garça, este ano, no Campeonato Profissional do Interior. Entretanto, sem alarde, com uma equipe modesta, mas cheia de fibra e com vontade incomensuravel, o Garça F.C. foi pondo as "manguinhas" de fora e culminou com a brilhante vitoria alcançada sobre o Corintians de Presidente Prudente. Esse triunfo foi fruto do trabalho desenvolvido pelos seus dirigentes durante a campanha preparatoria e no certame deste ano. Foi a vitoria do brio e da coragem, ue repercutiu extraordinariamente em toda a hinterlandia.

O CRAQUE DA RODADA

GOIANO

Quando varios clubes acertam, muitos elementos conseguem brilhar. E' numa rodada "cheia" como foi a de domingo maior ainda é o numero de jogadores que se distinguem. Dentre os que se salientaram Goiano é quem recebe todas as honras. Cumpriu o antigo "eixo" do Batatais uma "performance" admiravel, aparecendo com destaque no centro da intermediaria do Linense, onde morreram quase todos os ataques da vanguarda do São Bento. Embora varios de seus elementos tenham tambem atuado de maneira elogiavel, Goiano, esteve soberbo, podendo ser apontaodo sem restrições, como o maior.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do Certame Profissional do Interior:

Primeiro Grupo — Em Barretos: Barretos (0) vs. Orlandia (4) Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (3) vs. Olimpia (3). Em São José do Rio Preto: America (5) vs. Uchoa (1). Em Bebedouro: Internacional (4) vs. Motoristas (1). Em Ribeirão Preto: Botafogo (2) vs. Francana (1).

Segundo grupo — Em Lins: Linense (4) vs. São Bento (1). Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube (4) vs. Tupã (0). Em Bauru: Bauru (2) vs. São Paulo (1). Em Assis: Ferroviaria (4) vs. Bandeirante (1). Em Garça: Garça (3) vs. Corintians (1). Em Presidente Prudente: Prudentina (3) vs. Noroeste (1).

Terceiro grupo — Em Rio Claro: Velo Clube (3) vs. XV de Novembro (2). Em Araras: Ararense (5) vs. Rio Claro (1). Em Jau: Palmeiras (1) vs. São Paulo (1). Em Araraquara: Paulista (8) vs. Piraçununguense (0).

Quarto grupo — Em Mococa: Radium (2) vs. Ginasio Pinhalense (1). Em Piracicaba: Piracicabano (0) vs. Rio Pardo (1). Em São José do Rio Pardo: Riopardense (7) vs. Internacional (2). Em Limeira: Comercial (2) vs. Mogiana (2).

Quinto Grupo — Em São Bernardo do Campo: São Bernardo (1) vs. Votorantim (0). Em São Paulo: Comercial (6) vs. Palestra (0). Em Santo Andrfé: Corintians (5) vs. São João (1). Em Jundiaí: Paulista (2) vs. Taubate (1). Em São Caetano: São Caetano (4) vs. Estrela da Saude (1).

MENÇÃO HONROSA

A. A. ORLANDIA

Dentro de "Menção Honrosa", a nova secção criada para enaltecer as qualidades e o brilho dos que se impoem à admiração do publico por uma vitoria ou por outro destaque no atual certame, figura hoje a Associação Atletica Orlandia. Colocada numa serie bastante dificil, foi vencida ate hoje apenas por um adversario, a Francana. E, assim mesmo, diga-se de passagem, em condições especiais. Domingo, confirmando sua classe e poderio, alcançou triunfo consagrador, abatendo o Barretos, em seu proprio campo, por 4 a 0. Feito dos mais dignos, que serve para confirmar o desejo de alguns clubes pequenos, qual seja o de brilhar intensamente.

CÔTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS — 1.o — Garito (Francana); 2.o — Julio (Bauru) 3.o — Inocencio (XV de Jau) 4.o Zé (Radium) e 5.o — Ciasca (Rio Pardo).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Salvador (São Bento) 2.o — Orlando (Corintians S. André) 3.o — Caximbo (Orlandia); 4.o — Aguinaldo do (Radium) e 5.o — Avelino (Rio Pardo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Montinho I (Paulista) 2.o Neno (São Caetano) 3.o — Gino Bauru); 4.o — Wanden (S. Paulo) e 5.o Nelson (São Bento).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Pimentel (Velo Clube) 2.o — Tito (Corintians S. André) 3.o — Diogenes (Botafogo) 4.o — Inglês (Francana) e 5.o Aldo (Barretos).

CENTRO MEDIOS — 1.o Goiano (Linense) 2.o — Kelé (Botafogo) 3.o — Ciro (XV de Jau) 4.o — Humaitá (Paulista) e 5.o — Zico (Velo Clube).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Itamar (Botafogo) 2.o — Dito Braz (Linense) 3.o — Arnaldo (São Bento) 4.o —Juper (Cor. Santo André) e 5.o Stacis (Radium).

PONTAS DIREITAS — 1.o Brejinho (Radium) 2.o — Reis (Linense) — 3.o Sturaro (Riopardense) 4.o Luizinho Rosa (Francana) e 5.o Renatiinho (S. Paulo, Araçatuba).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Maurinho (Paulista), 2.o — Zezinho (Linense) 3.o — Caio (Bauru) 4.o Gonçalves (Int. Limeira) e 5.o Tonhé (São Paulo-Araraquara).

CENTRO AVANTES — 1.o Miranda (Riopardense) 2.o — Noventa (Ginasio) 3.o Dinho (Velo Clube) 4.o Romeuzinho (Linense) e 5.o — Isidoro (Rio Pardo).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Eduardinho (Linense) 2.o — Sodrico (Orlandia) 3.o — Lexe (Paulista) 4.o Sacadura (Riopardense) e 5.o Roque (Mogiana).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Agostinho (Linense) 2.o —Newland (Francana) 3.o Alceu (São Paulo), 4.o Elzo (Piraçununguense) e 5.o Ari (Radium).

FORMANDO A SELEÇÃO

Garito; Salvador e Montinho; Pimentel, Goiano e Itamar; Brejinho, Maurinho Miranda, Eduardinho e Agostinho.

SALVE PONTE PRETA

O dia de hoje é de significativa importancia para o futebol campineiro e, particularmente, para os simpatizantes da gloriosa Associação Atletica Ponte Preta. Ela completa, nesta data, 50 anos de vida, constituindo-se dessa forma, no clube de futebol mais velho do Brasil.

Dizer o que tem sido o valoroso gremio é desnecessario para faze-lo teriamos um relato imenso, Ele foi fundado por um grupo de estudantes, em 1897. Somente a 11 de agosto de 1900 passou a existir oficialmente. Varios contratempos tiveram seus dirigentes, tendo sabido, no entanto, em todas as epocas, vencê-los com reais meritos. Eis porque a Ponte Preta não é apenas um clube; é um exemplo. O que realizaram seus dirigentes, seus associados, enfim a coletividade campineira, é magnifica. mesmo sem se falar do seu estadio, que pode ser apontado como o quarto do Brasil, em belesa e imponencia.

A A. A. Ponte Preta, no entanto, que constitui um exemplo frisante do poder de realização, tributamos a modesta porem justa homenagem de "MUNDO ESPORTIVO".

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

OVIDIO OSWALDO PANDOLFI

MEDICO E JORNALISTA

Com Hugo Borghi

Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.o and. Conj. 402

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos marcados para a proxima rodada do Campeonato Profissional do Interior:

PRIMEIRA REGIÃO — Em Franca: Francana vs. Internacional. Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Barretos. Em Uchoa: Uchoa vs. Orlandia. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Olimpia e em Ribeirão Preto: Botafogo vs. America.

SEGUNDA REGIÃO — Em Tupã: Tupã vs. São Bento. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Linense. Em Bauru: Noroeste vs. Corintians. Em Araçatuba: São Paulo vs. Garça. Em Birigui: Bandeirante vs. Brasil Clube e em Assis: Ferroviaria vs. Bauru'.

TERCEIRA REGIÃO — Em Araras: Comercial vs. Velo Clube Rio-Clarense. Em Piraçununga: Piraçumunguense vs. Palmeiras. Em Araraquara: São Paulo vs. Ferroviaria. Em Jau': XV de Novembro vs. Paulista.

QUARTA REGIÃO — Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Comercial. Em Campinas: Ponte Preta vs. Rio-Pardense. Em Limeira: Internacional vs. Radium e em São João da Boa Vista: Esportiva São Joanense vs. Mojiana.

QUINTA REGIÃO — Em São Bernado do Campo: Palestra vs. Corintians. Em Taubaté: Taubaté vs. Votorantim. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. São Bernardo. Em São Paulo: Estreada Saude vs. Comercial e em Jundiaí: Paulista vs. Porto-Felicense.

MARCARA' O TORNEIO INICIO A ABERTURA OFICIAL DA TEMPORADA DE 1950

O PUBLICO, COMO SEMPRE, DESEJA CONHECER A FORMA TECNICA DOS CLUBES PARA O GRANDE CERTAME DO ANO — A UNICA NOVIDADE SERÁ A PRESENÇA DO GUARANÍ — QUE PODERÁ FAZER O MAIS NOVO CONCORRENTE — A ORDEM DOS JOGOS

Disputa-se domingo, no Pacaembú, o Torneio Inicio da F. P. F. O "campeonato de um dia" é a festa de abertura do campeonato. Abrem-se, por assim dizer, as portas do certame para apresentação dos concorrentes. Este ano, teremos varias e importantes novidades, a começar pela estréia do Guarani, que volta à Divisão Principal depois de longos anos de ausencia. Todos se mostram dispostos a prestigiar o torneio, exibindo todos os titulares. O São Paulo lançará Poy, Alfredo, Augusto e Bovio, suas mais recentes conquistas ,ao lado de ases como Bauer Mauro, Noronha, Rui, Friaça e outros, quase todos credenciados com o titulo de vice-campeões do mundo. O Palmeiras apresentará Fabio e talvez Montagnoli. A Portuguesa fará estrear Geronimo jovem craque vindo do interior e que terá por parceiro de ala a Simão, o mesmo Simão do sul-americano, que acaba de ressuscitar. O Ipiranga nos mostrará o seu quadro de novos, em que pontificam figuras como Homero, Liminha, Rubens e Dema. legitimos ases da nova geração. No Corintians veremos Jackson, a nova esperança dos torcedores, e Baltazar, Claudio, Touguinha, Luizinho e Idario. Todos os clubes lançarão seus melhores craques, e assim os afeiçoados terão uma base para aferir as possibilidades de cada um no campeonato que se iniciará no domingo seguinte.

A ORDEM DOS JOGOS

E' a seguinte a ordem dos jogos: — 1.o às 12,30 — Ipiranga vs. Guarani; 2.o — às 13,00 — Corintians vs. Nacional; 3.o — às 13,30 — Santos vs Juventus; 4.o — às 14,00 — Portuguesa de Desp. vs. Jabaquara; 5.o — às 14,30 — Palmeiras vs. XV de Novembro; 6.o — às 15,00 — São Paulo vs. Portuguesa Santista; 7.o — às 15,30 — Venc. do 1.o vs. venc. do 2.o; 8.o — às 16,00 — venc. do 3.o vs. venc. do 4.o — 9.o — às 16,30 — venc. do 5.o vs. venc. do 6.o; 10.o — às 17,00 — venc. do 7.o vs. venc. do 8.o — 11.o — às 17,30 — venc. do 9.o vs. venc. do 10.o.

PORQUE EMPATAMOS...

"Primeiramente, devo dizer, que a chance esteve totalmente contra [illegible] Quando venciamos por dois a zero, não havia mais duvida de que iriamos levar a melhor. Mas não foi que sucedeu, e em 2 lances catastroficos fomos surpreendidos pelo empate. No primeiro gôl deslocado por Gengo, quando êste travou a bola dando efeito na mesma. Todos apontam esse gôl como "frango", mas a verdade que a bola me traiu de maneira a que qualquer guardião a teria dixado passar. No lance do tento de empate, novamente houve falta de chance, Turcão deslocou-se muito, deixou Bovio à vontade e este deu a Dido. Foram essas as razões principais, creio eu, do nosso empate". Escreveu Oberdan guarda-redes do Palmeiras.



☆ O FAN PERGUNTA

Sendo adepto do Corintians e desejando que suas cores tenham brilhante atuação no certame de 1950, tomo a liberdade de escrever-lhe para fazer uma pergunta. E' certo que aquele uniforme de "babado" que meu clube usa dá azar? E' verdade que os jogadores não gostam dele? Ficaria satisfeito se Baltazar me pudesse esclarecer isto. Do seu assiduo leitor [illegible] Mendes, da capital.



BALTAZAR RESPONDE

BALTAZAR RESPONDE: — "De forma alguma. Acho que o Corintians nunca mais deve jogar com aquele uniforme. Todos podem pensar que isso é alguma superstição Mas o fato é que tenho um pressentimento mau cada vez que adentro o gramado envergando aquela camisa com listas pretas em forma de babado. Porisso, não gosto de jogar dessa forma e penso que os diretores do Corintians não devem mandar o time em campo daquela forma, pois para mim isso significa algo de mal que poderá acontecer durante o transcorrer da pugna, às vezes de grande importancia para o Corintians.

QUESTÕES TATICAS...

Todos aqueles que acompanham de há muito a evolução do futebol, sabe que dia a dia marchamos para a pratica de um futebol ciencia. Em que reside o futebol ciencia, perguntam muitos A resposta nos parece por demais clara.

Antigamente praticava-se um futebol até certo ponto desordenado. E' certo que existiam craques de grande projeção individual e de classe consumada. Dentre estes, podemos citar Fried, Bianco Amilcar, Pepe, e outros para não nos estendermos em demasia Porém, não havia sistema algum que regesse uma equipe dentro do gramado. Não havia ao certo um regime de jogo, um sistema de marcacões, enfim ninguem entrava em campo sabendo o que teria de fazer.

Entretanto o futebol evoluiu. Hoje um craque não entra em campo sem saber o que fazer. Se for um elemento da defesa sabe que terá de marcar um determinado jogador adversario. Conhece as caracteristicas desse ultimo e sabe como anular pelo menos em parte a ação do avante. O atacante tambem sabe que será marcado por este ou aquele e tambem sabe quais são os meios que deve empregar para anular a marcação. Esse é o futebol ciencia, esse é o futebol da atualidade.

O "association" ainda pode progredir em muitos pontos. E cremos não estar longe o dia em que teremos o futebol semelhante ao bola ao cesto A maioria dos leitores já devem ter assistido um jogo de basquete. Viu então como se pratica o bola ao cesto quais são as normas de ataque e de defesa, como é feita a marcação e enfim como são estudados os planos taticos para o ataque São dois jogos de conjunto com a mesma finalidade. E no dia em que isso acontecer teremos chegado ao ápice, naquilo que se refere ao futebol ciencia ao futebol qualidade.

METRO HOJE - 14.00 - 16.00 - 18.00 - 20.00 e 22.00 hs. ★ ROXY
KATHRYN GRAYSON • JOSE ITURBI
MARIO LANZA • ETHEL BARRYMORE
AQUELE BEIJO à MEIA NOITE
"THAT MIDNIGHT KISS" — em TECHNICOLOR
GLASCREEN
PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 Hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

QUANDO AS MONTANHAS NEGRAS DE DAKOTA ERAM O ULTIMO REDUTO DO BANDOLEIRISMO!
A BELA LIL
CINECOLOR
PRODUÇÃO DE EDWARD L. ALPERSON
GEORGE MONTGOMERY • ROD CAMERON • MARIE WINDSOR
JOHN EMERY • WALLACE FORD
Direção de LESLEY SELANDER
Proib. até 10 anos.
4.a FEIRA
RITZ SÃO JOÃO — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — RADAR — PALACIO — RIALTO — CARLOS GOMES — MODERNO — SÃO JOSE

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".
PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"
IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.
Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.661
Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)
RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

DOMINGO, DIRETAMENTE DO PACAEMBU', A PARTIR DAS 12,30, HORAS
TORNEIO INICIO DA F. P. F.
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

GRANDES ESPERANÇAS ENTRE OS ALVI-VERDES DE QUE SERA' O

PALMEIRAS



A TA[illegible] CIDADE DE SA[illegible] PAUL[illegible]
ARMA[illegible] COM [illegible]OS RE[illegible]
MENTE [illegible]E D[illegible]
SERIOS [illegible]ANDIDATOS [illegible]
FOTO TURCÃO, MANOELITO, OBERDAN, SA[illegible]O, SEN
VADOR, NESTOR, DINO, AQUILES, [illegible]